ANNO XLVII. NUMERO 167. TERÇA FEIRA 25 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justa Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 14 DE JULHO.

Ainda não são chegados os novos vapores, com que a companhia da linha do norte deve iniciar o seu serviço ; e por isso ainda desta vez é o antigo *Annicota*, que servio como transporte no Paraguay, que vai levar as malas e passageiros. Parece que o facto não é devido á companhia, nem ao seu gerente nesta côrte ; mas sim aos constructores na Inglaterra, que não concluiram os vapores no tempo devido e é estipulado no respectivo contrato. A allegação dessa circumstancia foi provada perante o nosso governo ; motivo por que não foi imposta a multa á companhia, nem se rescindio o contrato ; mas o ministro da agricultura, para prorogar-lhe o prazo para o começo do serviço, obrigou-a a augmentar a caução que tinha no thesouro com mais 40 contos, sem que tenha direito á subvenção por essas duas viagens.

Pretendia dar-lhe uma noticia diaria do que occorresse na camara dos deputados ; mas uma maldita enchaqueca transtornou-me o intuito, e ahi vai o meu trabalho incompleto. Leia-o e veja se o entende.

Segunda-feira, 10 de julho.—A primeira cousa que li hoje de manhãa no *Jornal do Commercio* foi a chronica parlamentar, que assim começa :

« Hoje enceta-se o debate sobre a proposta da reforma do estado servil, na primeira parte da ordem do dia. E' provavel que o concurso seja numeroso, por isso que a opinião publica liga á essa questão uma maxima importancia, que de facto tem. Uns, cogitando mais do proprio interesse *actual*, entendem que serão prejudicados. Outros, cogitando mais do proprio interesse *futuro*, entendem ao mesmo tempo que o interesse publico é satisfeito pela proposta. Ha, por tanto, um conflicto de vistas, e um contraste de opiniões. No meio de tudo isso, o espirito politico procura tirar partido das circumstancias, com suas violentas declamações. Estão, por tanto, congregadas todas as paixões para a refrega ; e necessariamente o governo e a maioria da camara dos deputados terão de lutar com a vaidade de uns, com as ambições desmarcadas de outros, com o espirito de hostilidade de alguns. Todos os processos de demolição serão aproveitados ; todos os instrumentos de ataque serão julgados de boa tempera para a peleja. »

Despertada por este modo a minha attenção, corri á camara dos deputados á hora conveniente. Não fui eu só o curioso ; a concorrencia era extraordinaria, e significativa do interesse que o publico liga a magna questão do estado servil.

Farei um esforço para ver se diariamente posso dar-lhe uma noticia resumida do que occorrer em cada sessão ; visto que se deixar para fazelo englobadamente á ultima hora, no dia em que se fecha a mala, não terei tempo para escrever com pausa, e necessariamente omittiria muitos incidentes.

Assim, pois, venho dar-lhe conta do que occorreu hoje.

Logo que o Sr. Baependy annunciou que estava em discussão a proposta do governo, com as emendas da commissão, grande numero de deputados pediram a palavra, uns contra e outros pró. Declarou então o mesmo Sr Baependy que o primeiro secretario ia fazer a lista dos senhores que se queriam inscrever para o debate, para o que podia cada um dirigir-se á mesa, para dar o seu nome. Notei que dos dissidentes, sómente o Sr. Paulino se dirigio ao Dr. Portella, e esteve á fallar com elle ; mas já então corria que o Sr. Barão da Villa da Barra (outr'ora Bonifacio de Abreu) se havia entendido com o presidente da casa, e era quem devia encetar o debate.

Nesse interim, porém, pedio o Sr. Ferreira Vianna a palavra pela ordem, para, fundado em uma disposição do regimento, requerer que fosse preferido para a discussão o projecto da commissão do anno passado, ficando de parte a proposta do governo, visto ser aquelle da iniciativa da camara e convir que esta mantenha as suas prerogativas e não consinta que o poder executivo continue a absorver a iniciativa parlamentar e assim anniquille a grande força do systema que nos rege.

Para demonstrar o acerto de sua opinião e justificar os receios de que se acha possuido, o orador remonta-se á época de 1789, em França, e faz o historico dos parlamentos e governos desse paiz, para assombrar-nos com as desgraças a que elle ultimamente chegou, sob o regimen pessoal, sem a iniciativa do parlamento. Depois passou á Inglaterra, onde a opinião publica é a rainha, e d'ahi, descendo a apreciar as doutrinas do parecer da commissão, mostrou-se tão horrorisado, que não pôde deixar de pedir ao Sr. presidente do conselho que, para tranquillidade do paiz, condemnasse da tribuna taes doutrinas.

Esse discurso foi longe e bem elaborado na forma, como são todos os discursos do mesmo orador, sempre que elle tem tempo para os preparar e estudar. Com tudo não produzio grande effeito, não sómente por que as bellas cousas que foram ditas não teem applicação ao Brasil, como tambem por que o Sr. Ferreira Vianna não tem bom orgão, não tem a animação das convicções sinceras, nem nenhum dos dotes externos de orador.

Esses dotes, porem, possue o Sr. Visconde do Rio Branco, que o succedeu na tribuna. Excellente orgão, elevada estatura, bella presença, physionomia imminente, animação natural e apropriada aos sentimentos que traduz, nada falta ao actual presidente do conselho, nem mesmo uma magestosa calva, para ser um orador notavel, como é por todos reconhecido.

S. Exc. principia notando que, quando esperava assistir ao debate de importante assumpto dado para ordem do dia, vê, com sorpreza, que em vez de adiantar-se tão grave e urgente negocio, retrocede-se ao voto de graças já discutido e approvado. E' o mesmo systema das declinatorias ; não se quer affrontar o debate de frente, aceitando-o no verdadeiro terreno. Acaso aceitam os dissidentes as idéas do projecto, que preferem discutir? « Não, exclama S. Exc. : elles o haviam manifestado antes, disse-o ha pouco o nobre deputado pelo municipio neutro. Não se trata de apreciar o merito relativo desses dous projectos, declarou o orador á quem respondo ; a questão é puramente politica ! Elle a capitulou nas prerogativas parlamentares ; mas todos comprehendem que os illustres deputados o que querem, o que unicamente desejam, é conhecer se tem aqui uma maioria com a qual possam regeitar a proposta sem discussão alguma, sugeitando o ministerio á uma derrota sem plena defeza. »

S. Exc. passa a demonstrar que nenhuma applicação tem ao caso a historia politica da França; que a nossa constituição, sem prejuizo da iniciativa parlamentar, consagra a iniciativa governativa, e é na propria Inglaterra, trazida como exemplo, que vemos importantes reformas reclamadas por iniciativa do governo. Continuando neste terreno mostra a nenhuma procedencia das citações e recordações historicas do Sr. Ferreira Vianna e a inconsistencia da censura feita ao ministerio por ter apresentado a sua proposta. Quanto á exhortação do Sr. Ferreira Vianna acerca dos principios emittidos pela commissão especial na sua exposição de motivos, o Sr. presidente do conselho lê um trecho desse parecer, e não vê motivo para os sustos daquelle deputado.

Como naturalmente o *Diario* transcreverá o discurso de S. Exc., escusado é que eu me exponha a desfigura-lo em um resumo incompleto. Passo adiante.

Tocou a palavra ao Sr. conselheiro Alencar, o qual com uma animação que lhe não é habitual, declara que sobe á tribuna para protestar contra as palavras do nobre presidente do conselho, quando, combatendo o requerimento de preferencia, disse que os dissidentes procuravam subterfugios e não tinham a coragem de encarar de frente a proposta ; não pode haver manifestação mais franca e explicita contra a proposta do que a que se tem manifestado no paiz e no seio da camara ; e o orador até tem regosijo por ver o espirito publico despertar-se com tanta força. Já que esta com a palavra passa a considerar a materia ; entende que a questão não respeita propriamente a iniciativa parlamentar, que não fica anniquillada pelo voto que a camara possa dar em favor de uma ou outra proposta : na Inglaterra questões importantes foram resolvidas por iniciativa do governo.

Pouco importa ao orador a iniciativa na questão de que se trata, por que elle vota contra a proposta, como contra o projecto da commissão do anno passado ; mas tem razão o Sr. Ferreira Vianna quando lamenta que o executivo aqui não seja como na Inglaterra ; onde acompanha a opinião e cede á sua pressão. Aqui o governo separa-se do seu partido e apresenta uma reforma desta ordem que deve abalar a sociedade até os seus ultimos fundamentos, só para fazer um trophéo de gloria, mas não dirá para quem. Já se sabe o que é que tal reticencia quer dizer.

O orador continuou a fallar na Inglaterra, fez o historico do nascimento da questão servil entre nós, dirigio allusões ao *alto*, e terminou.

Era hora de passar-se á segunda parte da ordem do dia, e o Sr. Araripe pede a palavra pela ordem. Entenderam os dissidentes que se ia propôr o encerramento da discussão, e proromperam em reclamações e grandes vozerias ; e não foi sem esforço do presidente da casa que se restabeleceu o silencio. Vio-se então o que o Sr. Araripe propunha era prorogação da discussão da proposta, sendo preterida a do orçamento do ministerio do imperio ; e, sendo a proposição approvada, tocou a palavra ao Sr. Teixeira Junior, orador animado e grande argumentador, que se incumbio de responder ao Sr. Alencar, á quem lembra as palavras de Robert Peel, de quem aquelle acabou de fallar : « quando quizerdes saber de que lado está a razão, procurai saber de que lado está a moderação. »

Para que, pois, tanto calor e tanta intolerancia ? porque se quer fazer responsavel o actual ministerio do progresso que no paiz teem as idéas emancipadoras ? Continuando nesse terreno, mostra o orador que o ministerio tem-se manifestado por diversos modos, como passa a demonstrar, fazendo o historico do que tem occorrido, com o que preencheu a hora e ficou adiscussão adiada.

Terça-feira, 11 de julho.—Ainda na hora do expediente, o Sr. Duque Estrada pedio a palavra pela ordem para requerer uma urgencia de cinco minutos, afim de apresentar uma indicação ; e, obtida aquella, ponderou que, convindo que perante a posteridade, assim como perante a actualidade, comparecesse cada um com a parte da responsabilidade que lhe tocasse na questão do estado servil, era de toda a necessidade que o debate fosse franco e livre, e por isso propunha que nessa discussão não se podesse usar da disposição do regimento que permitte o encerramento.

A indicação foi remettida á commissão de policia, para ser devidamente considerada.

Acabado o expediente, e passando-se á primeira parte da ordem do dia, o Sr. João Mendes, obtendo a palavra pela ordem, declara que, tendo tomado em consideração as observações do illustre deputado pelo municipio neutro, requer o encerramento da discussão de preferencia (*risadas*) ; e esse requerimento é approvado por 62 votos contra 38. Continúa, pois, a discussão da proposta do governo com as emendas da commissão ; e sendo dada a palavra ao Sr. barão da Villa da Barra, reclama o Sr. Alencar para que se lêa a relação dos deputados inscriptos, visto que elle ainda não havia pedido a palavra, e todavia queria tomar parte no debate, para o que pedia para ser inscripto.

O Sr. Baependy diz o que o nobre deputado já se acha inscripto (*signaes de admiração*), e que o Sr. 1º secretario vai proceder á leitura da lista. E de facto, feita a leitura, vio-se que o Sr. Alencar, com admiração de si proprio, se achava inscripto em terceiro lugar entre os adversarios da proposta, que nada menos são que 38.

O facto tem a seguinte explicação, e liga-se á observação que fiz, de ter sido o Sr. Paulino o unico dissidente que se dirigio á mesa, quando o presidente da casa convidou os deputados que haviam pedido a palavra, á que fossem dar os seus nomes.

O Sr. Paulino, como chefe da dissidencia, organisou uma relação de todos os adversarios da proposta, e apresentou-a á mesa em seu nome e no de seus amigos, declarando que todos queriam ser inscriptos com a palavra, não obstante ser certo que muitos dos dissidentes não costumam tomar parte na discussão, nem pretendem faze-lo agora. Mas o nobre conselheiro, que não pretende se não produzir effeito ao longe, fazendo crer nas provincias que a proposta é por tal modo antipathica, que superabundam oradores para combate-la, encaixou todo o seu exercito na inscripção da mesa. E porque sabia que o Sr. Alencar queria fallar contra, pôz o seu nome na lista e em altura em que lhe podesse caber a palavra, e collocou o seu proprio nome em ultimo lugar, isto é, no n. 38. O Sr. Andrade Figueira ficou no 37, o Sr. Pereira da Silva em 36, etc., etc. Mas como *os ultimos são os primeiros*, e o regimento permitte que os inscriptos troquem os seus lugares, aquelles senhores fallarão quando quizerem, e com agrado dos que não querem fallar e se acham quasi na cabeça do rol. Entretanto, o effeito nas provincias ficará produzido, e dir se-ha : « foi tal o açodamento e desejo de combater a proposta, que os Paulinos, os Pereiras da Silva, Figueiras, etc., etc., não acharam bilhetes para os melhores lugares, á que elles aliás tem direito, e tiveram que resignar-se a serem dos ultimos. Tatica e manha !...

Os amigos do governo perceberam o caso, e por sua parte tambem se inscreveram em n. de 28. Mais poderiam ter-se inscripto ; porém é inutil, porque nem á metade de tal numero poderá tocar a palavra. Para que todos podessem fallar, seria preciso que só a discussão do primeiro artigo durasse mais de um mez, que é precisamente o que pretende o Sr. Duque Estrada com a sua indicação.

Terminando o incidente, subio á tribuna o Sr. Villa da Barra, o qual principia recordando a declaração que fizera o Sr. presidente do conselho, por occasião da discussão do voto de graças, de que o debate da presente proposta seria collocado em terreno neutro, e que aquelles que votassem contra a emenda do Sr. Paulino não ficavam por isso obrigados a votar pela mesma proposta.

O orador é ministerial, vota por todas as medidas governativas e de confiança de que o ministerio precisar, faz justiça ás intenções deste, mas não pode aceitar a idéa capital da proposta, e conseguintemente os seus accessorios. Analysa as diversas disposições da medida que se pretende realisar, e mostra os defeitos que em seu entender ella encerra ; quer chegar ao mesmo fim, isto é, á emancipação, mas não aceita os meios propostos pelo governo : este quer libertar os fructos, elle quer libertar a arvore. Acha preferivel que se liberte as escravas, dentro de certa idade, capazes de terem filhos. Aprecia o parecer da commissão, cujas doutrinas combate, pois, entende que questões desta ordem não podem ser resolvidas com poesia, nem mesmo com principios philosophicos, mas sim com idéas praticas.

Coube ao Sr. Junqueira responder ao Sr. Villa da Barra, seu comprovinciano e collega de deputação pelo mesmo districto da Bahia, e o fez com a proficiencia, que era de esperar de sua reconhecida intelligencia. O orador declara que tambem entende que sobre tudo convém attender ás medidas praticas na questão de emancipação, mas não póde acompanhar áquelles que querem excluir os principios da sãa philosophia da moral que regem as sociedades christãas. Quanto á praticabilidade da idéa do ventre livre, ella tem sido adoptada com vantagem pelos paizes em que se tem effectuado emancipações, como prova com o exemplo de diversos estados, cujos nomes menciona.

Terminando a hora da primeira parte da ordem do dia, passa-se á segunda e entra em discussão o orçamento do ministerio do imperio. Ora, o respectivo ministro, o Sr. Alfredo, respondendo á diversas objecções que na sessão de sabbado fizera o Sr. Taques, cuja delicadeza e moderação agradece.

Occupa, por fim, a tribuna o Sr. Alencar, que, pondo de parte os assumptos do orçamento, colloca a discussão no terreno politico, e occupa-se largamente com a situação politica, censurando a organisação do actual gabinete que lhe parece defeituosa e mesmo incongruente.

Quarta-feira, 12 de julho.—Tocou a palavra ao Sr. Perdigão Malheiros, cujo discurso era anciosamente esperado por uns e outros. Sabe-se que este senhor, tendo publicado tres volumes consagrados á idéa da emancipação, era tido pelo chefe da escola emancipadora, e ainda no anno passado apresentara na camara diversos projectos acerca do assumpto, em um dos quaes consagrava a idéa do ventre livre, nos termos em que admitte a proposta. Entretanto, declarando-se elle agora dissidente, e sendo um dos mais acerrimos adversarios da proposta, desejavam todos ouvi-lo, até porque, sendo homem intelligente e tendo feito assiduos estudos sobre a materia, o seu voto deve ser muito valioso, tanto mais quanto exprime hoje opiniões inteiramente contrarias ás que professava outr'ora.

Propondo-se a fallar segundo suas opiniões actuaes, o orador consumio toda a hora, notando antes de tudo que a proposta *foi* apresentada em má occasião, pelas circumstancias politicas e economicas do paiz, na ausencia do Imperador, contra cuja viagem votara ; o saldo presumido de dez mil contos desappareceu, a despeza conhecida da guerra do Paraguay orça por 360 mil contos, a nossa divida publica regula por seiscentos e tantos mil contos, pelo que pagamos vinte e tres mil contos de juros, e a producção diminue ; isto não é estado de prosperidade. Acha que o governo não tem por si a opinião ; visto que a imprensa não se manifesta em seu favor, e as manifestações que apparecem são contra.

Tenta explicar a mudança de suas opiniões ; com quanto permaneça abolicionista em theoria, e faz ardentes votos para que o paiz se desfaça da escravidão, nota que a theoria differe muito da pratica ; quando escrevia, procedia como doutrinario, como publicista, homem de gabinete ; mas agora procede como legislador. Assim, pois, os seus trabalhos, inclusive dous projectos, são apenas bases para estudo, e não a solução do problema.

Ora, eis-ahi um publicista consciencioso ; e bem avisado andará quem beber conhecimentos em suas lições ! Sem que ninguem lhe encommendasse o sermão, apresenta-se o homem com a bandeira do emancipador convicto, apoiado na autoridade e conceito do philosopho que melhor tem estudado a questão da emancipação no paiz, e, quando os que acreditaram em suas opiniões e aceitaram seus conselhos, querem pô-los em pratica, ergue-se elle e diz : « esperai, ides em mão caminho, o que eu sinto e ensinei é um erro ! Não precipiteis a questão, que estando *madura* em 1867, presentemente está *verde*. »

O thema da dissidencia é sempre o tempo e opportunidade !

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, oraram os Srs. Junqueira, que tomou em consideração diversas considerações dos Srs. Taques e Alencar, e o Sr. Duque Estrada, que parece ter teiró com o ministro do imperio, segundo dizem, por causa das condecorações dadas pelo ministerio de 29 de setembro á guarda nacional da côrte, sem que o illustre representante do municipio neutro fosse ouvido e attendido. O debate ia-se tornando um pouco azedo, á proposito de instrucção publica, mas felizmente terminou a sessão.

Sexta-feira, 13 de julho. — Não pôde escrever-lhe hontem, para dar-lhe conta do discurso do ministro da agricultura, que com grande vantagem respondeu aos Srs. Villa da Barra e Perdigão Malheiros.

Na segunda parte da ordem do dia, fallou o Sr. Cardoso de Menezes em resposta ao Sr. Duque Estrada.

Hoje tambem não posso alongar-me, o que sinto bastante, porque devia fallar-lhe do monumental discurso, pronunciado na sessão desta manhãa pelo Sr. visconde do Rio Branco, que por mais de duas horas prendeu a attenção da camara e de um numeroso auditorio nas gallerias e nos corredores, sendo viva e constantemente apoiado pela maioria da casa. Entretanto todos os dias o Sr. Ferreira Vianna e seus amigos, em communicados no *Diario do Rio*, estão a dizer que o gabinete perde força diariamente, e não póde mais sustentar-se.

Foi uma das sessões mais solemnes que tem tido a camara dos deputados. Grande numero de senadores occupava a respectiva tribuna, inclusive os Srs. Zacarias, Cotegipe, Octaviano, Firmino, etc.

Recommendo-lhe a leitura de tal discurso, quando fôr publicado. O Sr. Perdigão Malheiros pedio a palavra para responder, e deve fallar amanhãa.

Não terminarei sem dizer-lhe, que no senado foi approvada em 2ª discussão a reforma judiciaria, que deve entrar em terceira amanhãa.

Na camara foi tambem approvado o credito de vinte mil contos (segundo a emenda do senado), para a estrada de ferro de Pedro II, e tres mil contos annuaes para o prolongamento da cada uma das estradas de Pernambuco, Bahia e S. Paulo.

8 DE JULHO.

O senado adoptou hontem em 3ª discussão as proposições mencionadas no parecer da mesa ns. 374 e 375 sobre pensões, e outra approvando a pensão ao alferes reformado do exercito Olympio Aurelio de Lima Camara ; e em 2ª discussão a proposição sobre a pensão concedida a D. Custodia Carolina Augusta de Souza.

Seguiram-se em 2ª discussão, com os pareceres da commissão de fazenda, e passaram para 3ª as proposições sobre aposentadorias concedidas ao juiz de direito conselheiro Francisco José Furtado e desembargador da relação do Rio de Janeiro, José Ignacio Vaz Vieira.

Proseguio a 2ª discussão do art. 2º, paragraphos e emendas do projecto da camara dos Srs. deputados com a proposta do poder executivo, sobre reforma judiciaria.

Oraram os Srs. Pompeu, Cunha Figueiredo, barão de S. Lourenço e Saraiva.

Posto a votos o art. 2º com os paragraphos e emendas, foi rejeitado o art. 1º, e approvada a emenda substitutiva da commissão.

Foi igualmente approvado o § 2º com a emenda additiva da commissão.

Entra em discussão o art. 3º com seus paragraphos e emendas.

Oraram os Srs. Zacarias, Sayão e Pompeu.

A discussão ficou adiada pela hora.

A camara dos deputados approvou hontem em 3ª discussão. depois de algumas observações dos Srs. Andrade Figueira, Teixeira Junior e Araujo Lima, o projecto isentando de penhoras e arrestos as pensões usufruidas pelos pensionistas do Monte-pio Geral estabelecido nesta côrte.

Approvou em seguida, em uma só discussão, com uma emenda, o projecto que approva a pensão de 36$ mensaes concedida a D. Joanna Marcolina Sampayo, mãi do alferes de voluntarios da patria Gustavo Francisco Sampayo.

Approvou depois, em unica discussão, a emenda do senado á proposição que approva as pensões concedidas a D. Rosa Maria Vieira de Macedo, viuva do tenente do 14º batalhão de infantaria, commissionado no posto de capitão, José Theotonio de Macedo, e outros.

Approvou mais em 3ª discussão a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1872 a 1873, com a seguinte emenda do Sr. Duarte de Azevedo :

« Ao art. 1º § 2º—em lugar de companhia de imperiaes marinheiros, diga-se—corpo de imperiaes marinheiros. »

Continuou em ultimo lugar a discussão das emendas do senado á proposta do governo autorisando um emprestimo de 35,000.000$ destinado a completar as linhas da estrada de ferro D. Pedro II. Oraram os Srs. F. Belisario e Andrade Figueira, ficando a discussão addiada pela hora.

Em portaria de 4 do corrente foram demittidos, a seus pedidos, os praticantes da repartição geral dos correios do imperio, André Virgilio Pereira de Albuquerque e Francisco Augusto de Miranda.

Por portaria de 6 foi nomeado o engenheiro João Cassiano de Castro Menezes para a commissão de medição de terras á margem da estrada de Santa Thereza, na provincia do Espirito-Santo, com os vencimentos de engenheiro de 3ª classe e transporte no minimo.

Por decreto n. 4718 de 28 do passado, foi concedida a companhia Ferro-Carril Nitherohyense a necessaria autorisação para funccionar, e foram approvados seus estatutos.

O Sr. major graduado Joaquim Antonio Ferreira da Cunha apresentou ultimamente ao governo imperial um projecto de estatutos de uma sociedade que tem por fim a acquisição de meios para a creação nesta côrte, de dous estabelecimentos destinados á manutenção e educação dos filhos e filhas dos militares e voluntarios fallecidos na guerra contra a republica do Paraguay, bem como dos filhos e filhas dos membros da mesma sociedade que fallecerem deixando suas familias em pobreza.

E' altamente philantropico o fim desta instituição e parece-nos que será elle levado a effeito facilmente, porque é de esperar que pensamento tão generoso encontre na classe militar o merecido acolhimento.

— 9 —

O senado adoptou hontem em 3ª discussão as proposições :

Sobre pensão, mencionada no parecer da mesa n. 377.

Concedendo a dispensa pedida pelo estudante Luiz Rodolpho Duque-Estrada Sayão.

Foi depois approvada em 2ª discussão a proposição relativa ás pensões concedidas ao capitão honorario Fernando de Pacifico de Aguir Montarroyos e a D. Maria Firminiana de Amorim.

Proseguio a 2ª discussão da reforma judiciaria, orando a respeito do art. 3º os Srs. Vieira da Silva, Zacarias, Sayão Lobato e barão de Muritiba ; posto a votos o art. 3º, foram approvadas as emendas da commissão.

Entrou em discussão o art. 4º, e oraram os Srs. Zacarias, Leitão da Cunha, Vieira da Silva e Paranaguá.

A requerimento do Sr. Sayão Lobato ficou esta discussão adiada até a primeira sessão.

Foi posta em 2ª discussão a proposição sobre ajudas de custo aos presidentes de provincia. O Sr. Zacarias offereceu a seguinte emenda ao art. 1º :

« Accrescente-se á 2ª base—não excedendo a 4:000$. »

Ficou encerrada a discussão, não se votando por falta de numero legal.

Na camara dos deputados, hontem, logo depois da leitura do expediente, o Sr. Rodrigo Silva fundamentou o seguinte projecto, que foi remettido á commissão de constituição :

« A assembléa geral resolve :

« Art 1.º Fica revogado o decreto n. 4675 de 14 de Janeiro de 1871, que estabeleceu o processo que se devia seguir nos exames dos estudantes das faculdades de direito e de medicina do imperio.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 8 de julho de 1871. »

Entrando-se na ordem do dia, a camara approvou, depois de orarem os Srs ministro da agricultura e Pereira da Silva, as emendas do senado á proposta do governo autorisando o emprestimo de 35,000.000$, destinado a completar as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II.

Occupou-se em ultimo lugar com a 2ª discussão do art. 2º da proposta do governo na parte relativa á despeza do ministerio do imperio, para o exercicio de 1872 a 1873. Orou o Sr. Taques, ficando a discussão adiada pela hora

Foi apoiada a seguinte emenda da commissão :

« Supprima-se na verba 19 a quantia de 5:000$, transferindo esta quantia para a 43, relativamente aos vencimentos do director geral »

Foi a imprimir a seguinte redacção :

« A assembléa geral decreta :

« Art. 1.º E' aberto ao governo um credito de 20,000:000$ para completar a 4ª secção da estrada de ferro D. Pedro II, e prolongar a mesma estrada até á Lagoa-Dourada, na provincia de Minas-Geraes.

« Art. 2.º O governo fica tambem autorisado para :

« § 1.º Contratar com as companhias das estradas de ferro do Recife a S. Francisco, da Bahia ao Joazeiro, e de S. Paulo, o resgate das mesmas estradas por titulos da divida publica, comtanto que o dispendio annual com os respectivos juros e amortisação não exceda a importancia da garantia concedida a cada uma das ditas companhias.

« § 2.º Prolongar por secções as estradas de ferro mencionadas no paragrapho antecedente, segundo o traço que fôr julgado mais conveniente por estudos a que se procederá, desde já podendo despender annualmente cada uma della a quantia de tres mil contos de réis.

« § 3.º Mandar verificar e completar os estudos feitos de uma linha ferrea que ligue os pontos navegaveis do alto ao baixo S. Francisco ; e mandar estudar o systema completo de viação e levantar a carta itineraria do imperio, appelicando para este fim no primeiro anno até a quantia de .... 200:000$.

« Art. 3.º O governo fica autorisado a deduzir do producto do emprestimo contrahido ultimamente em Londres a somma de 20,000:000$, para as despezas de que trata o art. 1º, e a fazer quaesquer operações de credito para as despezas de que trata o art. 2º, quando sejam insufficientes os fundos consignados nas leis do orçamento.

« Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 8 de julho de 1871.—*José Calmon.*—*A. Coelho Rodrigues.* »

Por portaria de 7 do corrente foi concedida a exoneração que pedio Antonio Miguel Garcia do lugar de estacionario da repartição geral dos telegraphos.

Por portaria de 3 do corrente foi demittido o engenheiro Pedro Luiz Taulois da commissão em que se acha na provincia de Santa Catharina.

Por outra da mesma data foi nomeado o engenheiro Luiz Manoel de Albuquerque Galvão, fiscal das obras publicas geraes, na provincia de Santa Catharina.

Por despacho de 6 do corrente foi concedida a Claudio Ferreira dos Santos a demissão que pedio do lugar de praticante da recebedoria do Rio de Janeiro.

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados :

Lente da cadeira de physiologia da faculdade de medicina d'esta côrte, o oppositor de sciencias medicas da mesma faculdade Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Cavalleiros da ordem da Rosa, o capitão Gratuliano de Araujo Costa, e o tenente Manoel Aprigio da Cunha. por não poder verificar-se nas suas pessoas a mercé do habito de Christo que lhes foi conferida por decreto de 6 de setembro de 1870, por já terem a referida condecoração.

Por cartas imperiaes da mesma data foram naturalisados :

O subdito portuguez José de Almeida Soares e o hanoveriano Adolpho Henrique Muller, residentes no Brasil, e José Nicoláo Debbané, natural de Damietta, e Jorge Nacouz, natural de Alépo, este vice-consul, e aquelle empregado no consulado geral do Brasil no Egypto.

A Sra. D. Geraldina Barbosa Nogueira concedeu carta de liberdade a seu escravo Arthur, pardo de 8 annos de idade, em nome da sociedade Libertação da freguezia de Santo Antonio.

Communicam-nos : «No dia 5 do corrente, ao entrar em sua fazenda no lugar denominado Terra-Fria em Paquequer, foi barbaramente assassinado a golpes de fouce Silverio Rodrigues Lima, presumindo-se terem sido autores os seus escravos. Foram estes presos em numero de oito, graças ás boas diligencias do delegado de policia Antonio de Oliveira.

No dia 5 do corrente entrou no nosso porto a galera norte-americana *Nevada*, procedente de Boston.

Dizem-nos que durante a viagem deu-se um levantamento da tripolação, composta de 20 pessoas, e da qual 13 se insurgiram. Travou se luta, da qual resultou a morte de um homem.

Dizem-nos tambem que, apenas chegou á este porto, o capitão dirigio-se ao consulado americano e deu parte do acontecido, e que os 12 marinheiros insurgidos foram trazidos para a terra e acham-se presos.

— 10 —

Por decreto n. 4,745 de 28 do passado foi concedida á companhia *Salubridade* a necessaria autorisação para funccionar e foram approvados os respectivos estatutos.

Por decreto n. 4,755 de 2 do corrente foram approvadas as alterações feitas pela companhia norte-americana Botanical Garden Rail Road nos estatutos que baixaram com o decreto n. 4,145 de 5 de abril de 1868.

Por decreto n. 4,756 da mesma data foram approvadas as alterações feitas pela companhia de seguros maritimos e terrestres, Phenix Pernambucana, em alguns artigos de seus estatutos.

Por decreto n. 4.757 da mesma data foi concedido ao Dr. Epaminondas Abote, privilegio para usar de um processo de sua intervenção, destinado á conservação da carne e outras substancias alimentares.

Por decreto n. 4,758 da mesma data foi alterada a clausula 10ª das condições á que se refere o decreto n. 4,686 de 30 de janeiro do corrente anno.

Por decreto n. 4,754 de 2 do corrente foi reunido o termo da Assembléa aos de Atalaia e Pilar, na provincia das Alagôas.

Do Rio da Prata recebêmos hontem, pelo vapor inglez *Donati*, folhas de 2 do corrente, um dia além das que tinhamos.

Relativamente á Republica Argentina, referem que a legislatura de Santiago suspendeu o governador da provincia, e que este chegára á Cordova pedindo intervenção do governo geral contra os Taboadas.

No Estado Oriental, rotas as negociações de paz, tornaram a iniciar-se as hostilidades por tiroteios entre as avançadas dos dous exercitos, esperando-se brevemente uma batalha. Dizia-se que o general Goyo Suarez ia pôr-se outra vez á testa das tropas do governo.

Reconhecido que não havia mais casos de epidemia em Buenos-Ayres, foram admittidos á livre pratica no porto de Montevidéo os navios d'aquella procedencia.

Em uma festa solemne, que teve lugar antehontem na loja maçonica *Segredo*, por occasião de tomarem posse as respectivas dignidades, foram entregues pela mesma loja 22 cartas de liberdade.

Esta loja installada em 1864 tem concedido até hoje 52 manumissões.

O beneficio não se limita a isto ; a loja *Segredo* vela constantemente pelos individuos que liberta e encarrega-se de sua educação e instrucção. Dá assim um exemplo digno de imitação.

Diversos officiaes da nossa marinha de guerra realisaram hontem a difficil empreza de subir ao alto do Pão de Assucar.

A's 9 horas da manhãa de ante-hontem partiram os expedicionarios do ancoradouro da ilha das Cobras, porque contavam com um caminho aberto ha duas semanas pelo chefe da expedição, o Sr. Eduardo Level. Chegando, porém, á base do rochedo, o vagalhão não lhes permittio atracar ; tomaram então a resolução de descobrir novo caminho. Tendo desembarcado em uma praia proxima, aventuraram-se pelo mato. Depois de caminharem com grande difficuldade por espaço de duas horas, chegaram á base do Pão de Assucar, no ponto por onde deviam começar a subida.

Alli quatro dos expedicionarios desanimaram ; os oito restantes, porém, encetaram a subida ; eram elles os Srs. Eduardo Level, José Porfirio de Souza Lobo, José Carlos de Carvalho, Miguel Ribeiro Lisbôa, os foguistas do *Vassimon* José Pereira de Mello, Celestino José dos Santos e Bernardino de Senna, e o imperial do *Henrique Dias* Pedro Alves Maciel.

Começa-se a subida arrastando-se com o auxilio das mãos e pés até a montanha, que se torna tão perpendicular que não se poderia ir por diante, se não fosse um cabo preso á uma cavilha, e com cujo auxilio galgam-se umas oito braças. Chega-se então a um enorme rochedo mal seguro por uma de suas faces. Alli descançaram algum tempo. Partindo d'aquelle ponto, seguiram engatinhando até o chamado *Nariz do Pão de Assucar*, muralha completamente ingreme, de 16 braças de altura, e que foi galgada com o auxilio de dous cabos alli deixados pela excursão anterior. Começa alli a parte talvez mais difficil de ascenção ; sobe-se então agarrando-se com pés, mãos, joelhos e ventre por um caminho de pedras soltas, que á cada instante ameaçam rolar pelo rochedo. Depois de tres quartos de hora, alcança-se uma mata embrenhada, que se atravessa de rastos, e na sua extremidade encontra-se a cupula do Pão de Assucar.

Ao chegar alli ás 4 horas e 50 minutos, os audazes expedicionarios immediatamente arvoraram a bandeira nacional. Em seguida jantaram e soltaram os fogos de vista. O frio e a humidade eram grandes ; o thermometro marcava 52 gráos Fareinheit.

Passada a noite, assistiram ao bello espectaculo do nascimento do sol.

Pouco depois começaram a descida, talvez mais perigosa empreza que a subida, mas que foi felizmente levada ao cabo.

« Nunca na minha vida, escreve-nos o Sr. Miguel Ribeiro Lisbôa, emprehendi trabalho tão ousado. Os que subimos hontem ao Pão d'Assucar, temos orgulho de nossa façanha ; mas tributamos nossa maior admiração ao heroismo do Sr. Eduardo Level, que já sabia em que se mettia.

« Antes de subirmos, ás 11 horas da manhãa, marcavam o barometro 30,04 e o thermometro 74; ao chegarmos em cima o barometro 28,54 e o thermometro 58. A's duas horas da madrugada marcava o thermometro 52 e ás 7 horas da manhãa 56.

« Lá deixámos a bandeira nacional arvorada. »

Chegando ao conhecimento do Sr. Dr. 1.º delegado de policia, que o portador do conhecimento dos juros de uma apolice de 500$, pertencente ao menor José Joaquim Brandão, havia apresentado, no dia 6 do corrente, ao thesoureiro da caixa de amortisação um conhecimento da quantia de..... 3:915$, em vez da de 15$, equivalente aos juros de 500$ em um semestre, sendo assim falsificado o titulo com o accrescimo de n. 39 ao valôr real 15$, tratou o mesmo senhor de proceder a syndicancia, e tendo verificado que José Ferreira Pinto, lavrador, morador em Inhaúma, estrada da Penha, era o tutor do menor e como tal havia firmado no livro competente o recibo dos juros da apolice, dirigio-se com o commandante geral dos urbanos e o escrevente juramentado da 1.º delegacia á freguezia de Inhaúma, no dia 8 do corrente á tarde, para a captura do referido tutor.

Effectivamente regressou a autoridade no mesmo dia á noute, trazendo em sua companhia José Ferreira Pinto. Das averiguações a que procedeu o 1.º delegado resulta que, não podendo o tutor apresentar ao thesoureiro o conhecimento no dia 5 do corrente, por haver grande concurso de pessoas, em busca dos juros de apolices, confiou-o á Antonio Gomes Ferreira de Moura, primo do menor ; e foi este incumbido da cobrança na caixa da amortisação. Na mesma noite foi preso Antonio Gomes Ferreira de Moura, morador no becco de S. João Baptista n. 16, sobrado.

— 11 —

O senado adoptou hontem em 3ª discussão as proposições concedendo as dispensas pedidas pelos estudantes João de Moraes Vieira da Cunha e José Borges Ribeiro da Costa, e sobre pensões mencionadas no parecer da mesa n. 378.

Passaram em 2ª discussão a proposição approvando as pensões concedidas a D. Maria Nogueira da Silva Amaral e outros, e sobre ajudas de custo aos presidentes de provincia, com as emendas da commissão e do Sr. Zacarias.

Proseguio a 2ª dissão da reforma judiciaria, e foram apoiadas algumas emendas da commissão de legislação, em rectificação das já offerecidas e impressas. Oraram os Srs. Cunha Figueiredo, Leitão da Cunha, Sayão Lobato e Paranaguá.

Posto a votos o artigo, foram approvadas as emendas da commissão de legislação.

Entrou em discussão o art. 5º com seus paragraphos e emendas. Oraram os Srs. Paranaguá, barão de Muritiba, Vieira da Silva e Sayão Lobato.

Foram apoiadas as seguintes emendas :

« 1.º Supprimam-se as palavras—processo e.—*Paranaguá.* »

« 2.º Ao art. 7º, como emenda do 5º do projecto, accrescente-se antes das palavras—aos delegados.—aos chefes de policia.

« O mais como já se acha no mesmo artigo. —*Ribeiro da Luz.* »

« 3.º Ao art. 1º do 5º, antes da palavra — pronuncia—accrescente-se as seguintes :—processo e. —*Paranaguá.* »

Ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Seguio-se a discussão do art. 6º e ficou adiada pela hora.

A ordem do dia de hoje é :

Entrou hontem na camara dos deputados em 2ª discussão a proposta do governo sobre o elemento servil.

O Sr. Ferreira Vianna, obtendo a palavra pela ordem, depois de largas considerações, mandou á mesa o seguinte requerimento, que, sendo apoiado, foi submettido á discussão :

« Que seja preferido para a discussão o projecto da commissão especial da camara dos Srs. deputados ácerca do elemento servil, apresentado na sessão de 1870. »

Oraram os Srs. presidente do conselho, J. de Alencar e Teixeira Junior, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é :

As materias anteriormente designadas tanto na primeira como na segunda parte, precedendo naquella a continuação da discussão de preferencia entre a proposta do governo n. 167 deste anno e o projecto da commissão especial n. 200 do anno passado, ácerca do elemento servil.

Por portaria de 6 do corrente foi exonerado do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Santa Catharina o alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Cidreira.

Por portaria de 7 do corrente foi concedida ao major reformado do exercito Luiz Francisco Henriques licença para residir na provincia de Matto-Grosso.

Por portaria da mesma data teve licença para residir nesta côrte o soldado reformado Thomé Ferreira Honorato, cujos vencimentos de reforma deve perceber pela respectiva estação.

Em portaria de 10 do corrente foi demittido, a seu pedido, João Valente Tavares, guarda de chafariz da inspectoria geral das obras publicas do municipio.

Por portaria de 30 de junho foi nomeado para o lugar de interprete da agencia official de colonisação, nesta côrte, Francisco Antonio Frisch, exercendo conjunctamente as funcções de agente externo.

Tendo entregado ao Sr. chefe de divisão Francisco Pereira Pinto o commando das nossas forças navaes no Paraguay, o Sr. chefe de divisão Raphael Mendes Moraes Valle, partio a 20 do passado da Assumpção e chegou hontem a esta côrte a bordo do transporte *Leopoldina*. Ao embarcar o Sr. chefe Valle não só recebeu um honroso officio de despedida do presidente da republica, mas tambem foi acompanhado a bordo pelo mesmo presidente com o seu ministerio e estado-maior, senadores e

deputados e principaes autoridades civis e militares. O Sr. general Auto, grande parte da officialidade das nossas forças de terra e muitos brasileiros residentes naquella capital associaram-se a esta demonstração de estima para com o chefe naval, que as recebeu igualmente significativas da parte dos que acabavam de ser seus commandados.

Sob a presidencia do Sr. Ernesto Cybrão, director secretario, reuniram-se hontem em assembléa geral 49 accionistas da companhia *Fidelidade*, representando 4,259 acções. Procedeu-se á eleição e sorteio da commissão de exame de contas, que ficou composta dos seguintes Srs.: João Manoel da Silva Coelho, Manoel de Mattos de Souza Souto, Antonio Gonçalves de Carvalho, Targino José da Cruz e Manoel Joaquim Ferreira Dutra.

— 12 —

O senado adoptou hontem, em 3ª discussão, as seguintes proposições:

1.ª Sobre pensões, mencionadas no parecer da mesa n. 379.

2.ª Sobre a aposentadoria ao juiz de direito conselheiro Francisco José Furtado, mencionado no parecer da commissão de fazenda.

3.ª Idem ao desembargador da relação do Rio de Janeiro José Ignacio Vaz Vieira, mencionado no parecer da commissão de fazenda.

Votou-se sobre o art. 5º paragraphos e emendas do projecto sobre reforma judiciaria, cuja discussão ficou encerrada na sessão antecedente; e foi approvado com as emendas da commissão de legislação e a do Sr. Paranaguá, bem como a do mesmo senhor no § 1.º

Foi rejeitado o § 2º e approvadas as emendas da commissão bem como a do Sr. Ribeiro da Luz.

Proseguio a discussão do art. 6º, que havia ficado adiado e foi supprimido o mesmo artigo.

Seguio-se a do art. 7º e paragraphos e foi approvado com a emenda de numeração.

Foi rejeitado o § 1º, sendo approvada a emenda substitutiva da commissão.

Foi approvado o § 2º, com a emenda additiva da mesma commissão.

Passou-se ás do art. 8º e paragraphos e foram approvadas as emendas da commissão.

Entrou em discussão o art. 9º com paragraphos e emendas da commissão. Oraram os Srs. Paranaguá e Sayão Lobato.

Ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Seguio-se a discussão do art. 10 com os paragraphos e emendas, e ficou encerrada.

Entrou em discussão o art. 11 com os seus paragraphos e emendas. Oraram os Srs. Paranaguá e Sayão Lobato.

Ficou tambem encerrada a discussão.

Seguiram se successivamente em discussão, que ficou pelo mesmo modo encerrada, os arts. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21, com os respectivos paragraphos e emendas; e bem assim todos os artigos additivos offerecidos pela commissão.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a 2.ª discussão da art. 1º da proposta do governo sob n. 167 deste anno, sobre o elemento servil, tendo antes sido regeitado o requerimento de preferencia offerecido na sessão antecedente. Oraram os Srs. barão da Villa da Barra e Junqueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram lidas e apoiadas as emendas impressas da commissão.

O Sr. Luiz Carlos offereceu as seguintes, que tambem foram lidas, mas só submettidas á apoiamento as que se referem ao art. 1º:

« Art. 1.º Supprimam-se as palavras—E havidas por ingenuas.

« § 1.º Substitua-se pelo seguinte:

« Os ditos menores ficarão em poder, e sob a autoridade dos senhores de suas mãis, os quaes terão obrigação de cria-los e trata-los até a idade de 1 anno completo.

« Chegando o filho da escrava a essa idade, e estando em condições de saude, o senhor da mãi terá opção, ou de receber do estado a indemnisação de 100$, ou de continuar a criar o menor até a idade de 10 annos, recebendo a indemnisação de 800$, uma vez que esteja nas mesmas condições de saude, ou de utilisar-se dos serviços do menor até a idade de 21 annos sem indemnisação alguma.

« No primeiro caso o governo se encarregará da criação do menor, e no segundo, dará outro qualquer destino que julgar conveniente, poderá entrega-lo a particulares que o requeiram, e sejam instituidos tutores, mediante o pagamento de uma taxa de 3$ mensaes, que duplicará de 3 em 3 annos, e será recolhida ao thesouro a bem dos encargos desta lei, cessando logo que o menor complete 21 annos.

« Esta disposição poderá ser applicada aos nascidos antes da presente lei a pedido dos senhores e sob a condição de libertos.

« Se os senhores das mãis dos menores quizerem fazer entrega destes antes de terem completado 10 annos, e estando elles em condições de saude, o poderão fazer, mas só terão direito a uma indemnisação correspondente a 50$ por cada anno de idade.

« O governo poderá entregar os menores de qualquer idade a particulares que os queiram criar até a idade de 10 annos, mediante a gratificação de 700$ no acto da entrega dos mesmos.

« § 2.º Accrescente-se — Prevalecendo as quantias marcadas no paragrapho antecedente, dentro dos primeiros dez annos.

« § 4.º Supprima-se.

« § 5.º Accrescente-se no fim—Sendo este competentemente indemnisado, segundo as prescripções desta lei.

« Art. 2.º Accrescente-se depois da palavra autorisado—ou a particulares instituidos tutores, que quizerem ter o beneficio do § 1º deste artigo.

« Art. 4.º Redija-se assim—O governo em seus regulamentos providenciará sobre a collocação e garantias do pecolio dos escravos proveniente de doações, legados, ou heranças que lhes aconteçam; addicionando-se o producto de trabalhos e economias reconhecidas pelos senhores como resultantes de acquisição licita.

« § 2.º Substitua-se pelo seguinte:

« Nas vendas judiciaes ou nos inventarios que não forem determinados por assassinatos dos senhores, sobre os quaes recaia suspeitas de terem sido praticados por seus escravos, terá direito o escravo a libertar-se pelo preço da avaliação.

« § 3.º Depois das palavras—é dependente—accrescente-se — do consentimento do senhor, e da approvação, etc., como está no paragrapho, addicionando-se no fim as palavras seguintes:—descontadas as interrupções por fugas, ou por outro qualquer motivo.

« Art. 6.º Em vez—da nação — diga-se—do estado.

« § 5.º Supprima-se.

« Art. 9.º Accrescente-se:—Não sendo permittido devassar os domicilios para os fins desta lei.

Additivos.

« 1.º O governo promoverá uma associação de seguro de vida dos escravos e dos menores, cujos lucros serão applicados em favor dos encargos desta lei.

« 2.º Todo o escravo actual que contar 60 annos ou mais de idade, será declarado liberto mediante indemnisação ao senhor da quantia de 100$, praticando-se do mesmo modo a respeito daquelles que do futuro attingirem a essa idade.

§ 1.º Para marcar se as idades dos escravos prevalecerá: 1º, a declaração dos senhores; 2º, certidões de baptismo; 3º, arbitramento.

§ 2.º O governo obrigará os escravos assim libertos a contratar seus serviços, devendo entrar para o thesouro com a quantia pela qual se remirão (100$) paga integral, ou parcialmente em prestações.—*L. Carlos.* »

Acham-se inscriptos com a palavra os Srs.:

A favor: Junqueira, Luiz Carlos, Alencar Araripe, Araujo Lima, Evangelista Lobato, Cardoso de Menezes, Carneiro da Cunha, Gomes da Silva, Pinheiro, Moreira da Rocha, Menezes Prado, Ferreira de Aguiar, Diogo Velho, Paula Toledo, João Mendes, Angelo do Amaral, Pereira Franco, Pinto Lima, Heraclito Graça, Guimarães, Gomes de Castro, Galvão, Araujo Góes, Bittencourt, Siqueira Mendes, Manoel Clementino, Domingues e Teixeira Junior.—28.

Contra: barão da Villa da Barra, Perdigão Malheiro, J. de Alencar, Capanema, Monteiro de Barros, Duque-Estrada Teixeira, Souza Reis, José Calmon, Ferreira da Veiga, Gama Cerqueira, Rodrigo Silva, Pinto Moreira, Antonio Prado, Leandro Maciel, Taques, Costa Pinto, Belisario, Cruz Machado, Joaquim de Mendonça, Diogo de Vasconcellos, Mello Mattos, Barros Cobra, Candido Murta, Azambuja, Canedo, Fontes, Joaquim Pedro, Leonel de Alencar, barão de Anajatuba, Simões Lopes, Penido, Silva Nunes, Pederneiras, Dias da Rocha, Ferreira Vianna, Pereira da Silva, Andrade Figueira e Paulino de Souza.—38.

Continuou depois a 2ª discussão do art. 20 da proposta do governo na parte relativa á despeza do ministerio do imperio para o anno financeiro de 1872 a 1873. Oraram os Srs. ministro respectivo, e J. Alencar, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Eleve-se a verba do § 42 do art. 2.º com 50:000$, destinados a auxiliar a edificação já começada da igreja de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife, provincia de Pernambuco.—*Pinto de Campos.*—*Ferreira Vianna.*—*Alencar Araripe.*—*Paulino de Souza*—*Penheiro.*—*Diogo Velho.*—*Joaquim de Mendonça.*—*Coelho Rodrigues.*—*Raposo da Camara.*—*L. Carlos.*—*Jansen do Paço.*—*Floriano de Godoy.*—*João Mendes.*—*Affonso de Carvalho.*—*A. Prado.*—*Teixeira Junior.*—*Candido Murta.*—*Cruz Machado.*—*Camillo Barreto.*—*Siqueira Mendes.*—*Souza Reis.*—*Perdigão Malheiro.*—*Fausto de Aguiar.*—*Fontes.*—*Gama Cerqueira.*—*R. da Silva.*—*Leonel de Alencar.*—*Barão da Villa da Barra.*—*Barão de Anadia.*—*Ferreira da Veiga.*—*H. Graça.*—*Domingues.*—*Moreira da Rocha.*—*Ferreira de Aguiar.*—*Barão de Araçagy.*—*Cardoso de Menezes.*—*Mello Rego.*—*Gomes da Silva.*—*Casado.*—*Paula Toledo.*—*Portella.*—*Augusto de Oliveira.* »

« Ao § 33, que se inscreve—Lyceu de Artes e Officios — accrescente-se—desde já.—*Paulino de Souza.* »

Por portaria de 3 do corrente, foi designado Luiz José de Souza para o logar de escripturario da agencia official de colonisação, que era exercido por Franklin Brasileiro Jansen Lima, vencendo 125$ mensaes.

A commissão de melhoramentos materiaes do exercito, sob a presidencia do Sr. general Ricardo Gomes Jardim, continuou hontem na fortaleza de S. João as experiencias das armas de carregar pela culatra.

— 13 —

O senado adoptou hontem em 3ª discussão a proposição que approva as pensões concedidas ao soldado Angelo Rodrigues do Nascimento e outros.

Votou-se sobre o artigo 9º, paragraphos e emendas do projecto sobre a reforma judiciaria, cuja discussão ficou encerrada e foram approvados.

Foram igualmente approvados com os respectivos paragraphos e emendas os arts. 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 cuja discussão havia ficado encerrado na sessão antecedente, e bem assim os artigos additivos da commissão.

Passou o projecto com as emendas a 3ª discussão, indo primeiramente á commissão de legislação afim de redigir as emendas para a dita discussão.

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que autorisa o governo a facultar aos concessionarios do ferro-carril na cidade de Nitherohy e seus suburbios isenção de direitos de importação para todo o material e trem rodante necessarios á construcção e custeio do mesmo ferro-carril.

Approvou em seguida, em 3ª discussão, o projecto autorisando o governo a conceder a João José Fagundes de Rezende e Silva, privilegio exclusivo por 90 annos para lavrar os rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes.

Continuou depois a 2ª discussão do artigo 1º da proposta do governo sobre o elemento servil. Orou o Sr Perdigão Malheiro, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou tambem, em ultimo lugar, a 2ª discussão do artigo 2º da proposta do governo na parte relativa á despeza do ministerio do imperio para o anno financeiro de 1872 a 1873. Oraram os Srs. Junqueira e Duque-Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas a esta proposta:

« Ao § 35 do art. 1.º accrescente-se: da côrte e da cidade do Recife 10:000$ para cada uma, 20:000$000.—*Diogo Velho.*—*Portello.*—*Augusto de Oliveira.*—*Pinto de Campos.*—*Manoel Clementino.*—*Ferreira de Aguiar.*—*Carneiro da Cunha.*—*Barão de Araçagi.*—*Mello Rego* »

« Ao § 42 do artigo 2º accrescente-se: incluidos 50:000$ para as obras da nova matriz da freguezia de Sant'Anna desta corte—*Henriques* »

Foi a imprimir a seguinte redacção:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º E' autorisado o governo para conceder a João José Fagundes de Rezende e Silva privilegio exclusivo por noventa annos para lavrar os rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 12 de julho de 1871 —*José Calmon.*—*Benjamin* »

Por decreto n. 4,751 de 28 do passado foi autorisado o ministro e secretario de estado dos negocios do imperio para applicar á despeza da verba—presidencias de provincia—do exercicio de 1870 a 1871 a quantia de 9:930$406, tirada das sobras do § 4º do art. 2º da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870.

Por aviso de 11 do corrente, foi demittido Luiz Gonzaga de Souza, do lugar de ajudante de porteiro do arsenal de marinha da côrte.

Por portaria de 11 do corrente, foi exonerado o engenheiro Horacio Moreira de Magalhães, do lugar de ajudante de director das obras da estrada de D. Francisca.

O Barão de Ipiabas, como procurador de sua mãi a Sra. D. Isabel Maria da Visitação, concedeu plena liberdade, no dia de S. João 24 de junho do corrente anno, aos seus escravos Raymundo, crioulo, e Joaquina, de nação. As cartas ficam registradas no livro de notas do Sr. José Francisco de Araujo Silva.

Prestou hontem juramento e tomou posse do lugar de lente da cadeira de physiologia, da Faculdade de Medicina o Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Sob o titulo *Brasil Industrial* acha-se organisada, com o capital de 1.000:000$000 já subscripto, a companhia para o estabelecimento de fabricas de tecidos em Macacos, junto a estação do mesmo nome na estrada de ferro D. Pedro II, de que trata o folheto, cuja publicação noticiamos na gazetilha de hontem. São directores os Srs. Dr. Francisco de Assis Vieira Bueno, Zeferino de Oliveira e Silva e Joaquim Dias Custodio de Oliveira, e banqueiro o banco Rural Hypothecario.

—14—

O senado approvou hontem, em 3.ª discussão, a proposição mencionada no parecer da mesa n. 380, sobre pensões; e em 2ª discussão a proposição sobre pensões concedidas a D. Leopoldina Lopes dos Reis e outros.

Entrou em 2.ª discussão a proposição da camara dos deputados, com a proposta do poder executivo, regulando as ajudas de custo aos bispos eleitos, com a emenda offerecida no parecer da commissão de fazenda.

Posto a votos o art. 1.º com as emendas da camara dos deputados e da commissão de fazenda, foram approvados.

Posto a votos o art. 2.º, foi igualmente approvado, e passou a proposição, com as emendas, para 3.ª discussão.

O Sr. presidente prevenio o senado de que hoje daria para ordem do dia de amanhã a proposta do poder executivo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1872 a 1873.

A camara dos deputados approvou hontem em 1ª discussão o projecto que approva o decreto n. 4,737, de 7 de junho de 1870, elevando a 15 annos o praso do previlegio concedido a João Antonio Rodrigues Martins & C. para introduzirem no porto do Rio de Janeiro barcos de vela ou de vapor destinados á pesca ou á conducção de peixe vivo.

Approvou em seguida, em 3ª discussão, depois de algumas observações do Sr. Coelho Rodrigues o projecto que autorisa o governo para abrir desde já um credito de 50:000$ para coadjuvar a obra *Iconographia dos Orchidias do Brazil*, composta por João Barbosa Rodrigues.

Continuou depois a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo sobre o elemento servil. Oraram os Srs. ministro da agricultura e J. de Alencar, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou tambem, em ultimo lugar, a 2ª discussão do art. 2º do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Orou o Sr. Cardoso de Menezes, ficando esta discussão igualmente adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Accrescente-se ao § 14:—Sendo igualados os vencimentos do porteiro aos do porteiro da secretaria de estado, de conformidade com o § 5º do art. 3º da lei n. 58 de 8 de outubro de 1833.

« Neste sentido augmente-se a verba. — *L. Carlos.* »

« Ao § 42:—Applicando-se 10:000$ para auxilio ás obras da Santa Casa da Misericordia da Therezina, capital da provincia do Piauhy.—*A. F de Salles.*—*A. O. Gomes de Castro.*—*Menezes Prado.*—*A. Coêlho Rodrigues.* »

« Ao § 42:—Eleve-se a verba com 20:000$ para as obras do hospital da Santa Casa da Misericordia da capital da provincia do Maranhão.—*A. O. Gomes de Castro.*—*A. J. Henriques*—*Guimarães.*—*A. Coêlho Rodrigues.*—*Menezes Prado.*—*A. F. de Salles.*—*Barão de Anajatuba.*—*H. Graça.*

Foram a imprimir as seguintes retificações:

« No discurso do Sr. deputado Duque Estrada Teixeira, publicado no *Jornal do Commercio*, de hoje (13 do corrente) vem um aparte meu mal apanhado.

« Quando o mesmo Sr. deputado dirigio-me a seguinte interrogação: « Não sustentou a inconveniencia da libertação do ventre? » o aparte que dei em resposta foi «Sustentei a inconveniencia sem indemnisação. » e não como está. «E só a conveniencia.—*T. Alencar Araripe.* »

« No meu discurso publicado no *Jornal do Commercio* de hoje (13 do corrente), 2ª pag. em vez de art. 222 do regimento—leia-se: art. 228 do regimento.—*A. Coêlho Rodrigues* »

Por decretos de 12 do corrente mez foram nomeados:

Lente da cadeira de materia medica e therapeutica da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o oppositor da mesma faculdade Dr. José Thomaz de Lima.

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz o brigadeiro Antonio Pedro de Alencastro.

Cavalleiros da mesma ordem o major graduado Bento Luiz da Gama, e os capitães Theodomiro de Mello Barreto, Joaquim Cráveiro de Sá, Manoel Pinto Ferraz Nunes e Francisco Gomes de Souza.

Cavalleiro da de Christo o capitão Francisco de Souza Ferreira Rebello, ficando sem effeito o decreto de 6 de setembro de 1870, que lhe conferio a mercê do habito da Rosa, por já ter a referida condecoração.

Foi exonerado, a seu pedido, Antonio Estevão da Costa e Cunha, do lugar de professor da 2ª cadeira publica de instrucção primaria da freguezia da ilha do Governador.

Por decretos de 12: Foi designada a comarca do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Sul, para nella ter exercicio o juiz de direito Sebastião Cardoso

Foi a seu pedido, reformado no posto de tenente-coronel o major commandante da 1ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional do Amazonas, João Marcelino Taveira Pão Brazil.

Foi designado o capitão João Ribeiro Mach do para exercer as funcções de major do batalhão n 11 da provincia do Pará

Foram nomeados: João Auto de Magalhães, Castro major commandante da 1ª secção de batalhão da reserva da provincia do Amazonas.

Joaquim Gomes da Silva tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior do municipio de Aréas na provincia da Parahyba.

— Em portaria de 13 foi exonerado, a seu pedido, Manoel dos Passos Miranda do lugar de official papelista da administração do correio de Pernambuco.

— Por decreto de 12 do corrente mez foi transferido da 2ª para a 1ª classe, na conformidade das disposições vigentes, o 1º tenente da armada Francisco da Cunha Galvão.

Por outro da mesma data concederam-se as honras de 1º cirurgião do corpo de saude da armada ao Dr. Rozendo Muniz Barreto, em remuneração dos serviços que prestou como medico contratado na esquadra em operações contra o governo do ex-dictador do Paraguay.

Por decreto de 12 do corrente, na conformidade da imperial resolução de 5 deste mez, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, e das disposições do § 3º, artigo 2º do decreto n. 260 do 1º de dezembro de 1851, foi reformado por má conducta habitual, o alferes do 14. Antonio Ferreira Gomes.

Os empregados das diversas repartições da Santa Casa, desejando manifestar o apreço em que teem o Sr. Daniel Maria Colonna, dirigiram-se hontem, incorporados, á casa do mesmo senhor, e offereceram-lhe, por intermedio do Sr. commendador Manoel José de Paiva, a venera do habito da Rosa, cravejada de brilhantes, delicado trabalho sahido das officinas do Sr. Victor Resse.

O Sr. commendador Paiva, ao entregar a venera, proferio uma allocução, a que o Sr. Colonna respondeu agradecendo tão lisongeira manifestação.

O *Cantagallense* de 6 do corrente noticia que o Sr. Hemeterio José Pereira Guimarães, agente consular de Portugal em Cantagallo, concedêra liberdade a Maria, filha de uma sua escrava, prestando-se a educa-la.

— Escrevem-nos de Valença:

« A Sra. D. Maria Bernarda de Almeida, em data de 18 de junho proximo findo, concedeu liberdade a seus escravos: Eduardo, de 12 annos; Carlos, de 9; Leopoldo, de 7; Zelina de 5 e Deolinda, de 5 mezes. As respectivas cartas foram registradas no escriptorio do Sr. José Francisco de Araujo e Silva.

Francisca Rosa dos Santos, que entrara para a casa de saude do Bom Jesus em 10 do corrente atirou se hontem, ás 9 horas da manhã, de uma das janellas do 2º andar á rua sendo a isto levada pelo estado de hypemania, de que estava soffrendo Comparecendo immediatamente o Dr. Ferreira Baptista Junior, subdelegado, tomou conhecimento do facto, dando as providencias necessarias. A's 4 horas da tarde, porém a infeliz falleceu.

Por portaria de 12 de julho, foi considerado avulso, na conformidade do art. 25, § 1.º do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, o juiz de direito Pedro Camello Pessoa, por não ter entrado em exercicio na comarca do Rio Grande, da provincia de S. Pedro do Sul, durante o prazo marcado.

— 15 —

Continuou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão do art. 2º do projecto determinando que os titulos de approvação plena nos exames comprehendidos nos cursos preparatorios annexos ás faculdades de direito, academias de medicina e escolas central, militar e de marinha feitos em alguma dellas, serão validos em qualquer outra. Depois de algumas observações do Sr. Coelho Rodrigues, foi regeitado o referido artigo.

O art. 3º ficou prejudicado; o 4º foi approvado, menos a palavra:—plenamente—; e o 5º tambem ficou prejudicado.

O projecto, portanto, passou á 3ª discussão, indo no entanto a commissão de instrucção publica, para redigi-lo conforme o vencido.

Continuou em seguida a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo sobre o elemento servil. Orou o Sr. presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora

Continuou tambem em 2ª discussão o art. 2º do orçamento, na parte relativa á despeza do ministerio do Imperio. Orou o Sr. Diogo de Vasconcellos, ficando esta discussão igualmente adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao art. 2º § 42 accrescente-se mais a quantia de 48:000$ para a conclusão das obras da igreja matriz de S. Francisco Xavier do Engenho-Velho, em execução do decreto legislativo n. 916 de 14 de agosto de 1858, accrescentando-se convenientemente para esse fim a competente verba.—*Cardoso de Menezes.*

« Ao § 3º addicione-se:—Com o recolhimento das orphãs na casa de caridade da cidade do Sobral na provincia do Ceará, 5:000$. *Pinto Braga.*—*Bandeira de Mello.*—*Araujo Lima.*—*Alencar Araripe.*—*Domingues.*—*Moreira da Rocha.*—*Jansen do Paço.* »

« Ao art. 2º § 42 accrescente-se:—incluida a quantia necessaria para reparos no palacio do governo da provincia do Pará.—*Siqueira Mendes.*—*A. Pinheiro.*—*Fausto de Aguiar.*—*Portella.* »

« Ao § 42 do art. 2º, augmente-se a verba com a quantia de 20:000$ para as obras de reparo da cathedral de Goyaz.—*Mello Mattos.*—*Cardoso Menezes.* »

« Ao § 42 do art. 2º: Eleve-se a verba com mais 20:000$ para conclusão das obras da igreja de S. João Baptista da freguezia da Lagôa desta côrte.—*Ferreira Vianna.*—*Paulino de Sousa.*—*Ferreira da Veiga.*—*Rodrigo Silva.*—*Dias da Rocha.*—*Mello Mattos.* »

Foi a imprimir a seguinte redacção:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º. E' o governo autorisado a abrir desde já um credito de 50:000$ para coadjuvar a impressão da obra *Iconographia das Orchides do Brasil*, composta por João Barbosa Rodrigues, secretario do Imperial Collegio de Pedro II.

« Art. 2º. São revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 14 de julho de 1871.—*Benjamim.*—*José Calmon.*—*A. Coêlho Rodrigues.* »

Pelo vapor inglez *Newton* recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 7 do corrente.

A 4 o presidente da republica, abrindo em Buenos-Ayres o congresso argentino, dirigiu-lhe a costumada mensagem, em que expoz succintamente o estado em que se acham os differentes ramos da administração publica. Depois de declarar que a republica goza de perfeita paz, suffocados os disturbios de Jujuy e a rebellião de Entre-Rios, o presidente, tratando das estradas de ferro, diz:

« Temos 531 milhas de via ferrea abertas ao trafego, 434 em construcção, 1,951 em estudo e 231 mais concedidas a empresas particulares. Em igual época do anno passado havia 438 milhas em serviço, 60 em construcção, 400 em estudo e 210 contratadas. »

Passando aos telegraphos observa:

A rêde de telegraphos nacionaes abrange já consideravel extensão do paiz, partindo da capital e chegando pelo norte a Cordova, pelo oéste ao Rio Quarto, e por léste ao Paraná. Breve a algumas destas estações se ligará a falla com Santiago del Estero, S. Luiz e Corrientes, e dentro de poucos mezes chegaremos ao Chile e ás fronteiras da republica.

« Existem 1,228 milhas de fio telegraphico em serviço, e 2,030 mais ficarão promptas no anno que vem, formando um total de 3,258 com que teremos dotado a Republica, e que porão em communicação instantanea entre si as povoações mais remotas. Não ficará, comtudo, completo o systema telegraphico, emquanto se não tiver unido uma extremidade das linhas argentinas á que virá do Brasil para estabelecer a communicação com a Europa. Não aventuro exagerada crença, dizendo-vos que não passará um anno sem que isto se realize. »

Relativamente á immigração, instando pela adopção de uma lei sobre terras, diz a mensagem:

« O numero de immigrantes foi em 1870 o mesmo do anno anterior, de modo que os ultimos dous annos apresentam uma somma igual á dos cinco annos anteriores conjunctamente. »

Pelo que toca á fazenda publica, temos:

« Era em extremo prospera a situação da fazenda no anno que acaba de encerrar-se. As rendas geraes da nação attingiram a somma de 14:833$910 pezos, ou 755,281 mais do que a receita calculada, e 2,157:224 mais do que o total arrecadado em 1869. »

Esta progressão, observa o presidente, tem-se dado no anno corrente, apezar de terem ficado os portos tres mezes fechados por causa da epidemia, apezar da paralysação do commercio universal, em consequencia da guerra européa e do desfalque proveniente da rebellião de Entre-Rios.

A instrucção publica tem sido preoccupação dominante em toda a republica, e como exemplo cita-se a provincia de Rioja, que, não tendo uma unica escola no principio da actual administração, apresenta já 4,000 crianças que estão recebendo instrucção.

Passando ás relações exteriores, o presidente informa o congresso:

« As nossas relações com todos os povos e governos do mundo tem-se mantido tão cordiaes como correspondia á solicitude empregada pelo governo argentino para não offender interesse algum. Foi-nos grato dever reconhecer a existencia de uma nova republica em França, de um imperio na Allemanha e de uma nova dynastia na Hespanha.

« As negociações de paz definitiva com o Paraguay approximam-se do seu termo, mantendo-se entretanto a mais perfeita harmonia com os nossos alliados na guerra, que para bem de todos terminou ha dous annos. »

Em Montevidéo pouco se sabia acerca dos movimentos das forças em campanha. Apenas da *Tribuna* da ultima data encontramos esta curiosa noticia.

« As ultimas noticias recebidas nos communicam que os *blancos* se acham no Durazno. O nosso exercito ia-lhes pizando os calcanhares. Fica um pouco aquem da Florida, a umas 22 leguas do inimigo. »

Imagine-se que pés não terão os soldados do governo para, a tal distancia, pizarem os calcanhares dos rebeldes.

Publicaram-se os documentos relativos ás negociações de paz entaboladas pelo Sr. marquez do Herval. Dellas se vê que o presidente Batle exigia como condição preliminar o reconhecimento da legitimidade do seu governo, e que a ella se não quizeram sujeitar os *blancos*. Apezar disto tornava a fallar-se em novas negociações, dizendo-se que o general Caraballo ia conferenciar com Apparicio.

Algumas folhas recentemente creadas procuravam angariar assignantes publicando verrinas contra o Brasil, com o que suppunham lisongear o gosto dos leitores. *Los debates* pregavam a paz, aterrando os Orientaes com o phantasma de uma imminente intervenção do governo brasileiro, já annunciada pela retirada dos hospitaes e depositos de marinha e estação naval de Montevidéo, e concentração de um exercito na fronteira do Rio-Grande do Sul. Havia com tudo tambem uma parte da imprensa que a estas apaixonadas invectivas oppunha reflexões sensatas.

Por titulo de 12 do corrente foi nomeado praticante da thesouraria de Sergipe José Martins Penna Sobrinho.

— Prestou hontem juramento e tomou posse da cadeira de lente de materia medica e therapeutica da Faculdade de Medicina o Sr. Dr. José Thomaz de Lima.

— O Sr. commendador Manoel Antonio Esteves, de Valença, conferio ante-hontem liberdade gratuita á sua escrava Angela, crioula, e aos tres filhos desta, Aniceto, de 4 annos, Hyppolito, de 3 e Mariano, de 18 mezes. A carta foi registrada no cartorio do Sr. José Francisco de Araujo Silva.

SERGIPE.

— Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« No districto de Santo Amaro, denominado — Areia — José Joaquim da Silva, tentou assassinar a mulher. Na noute de 16 de julho o criminoso foi ao quarto onde dormia a mulher e deu-lhe tão horrivel facada que penetrando a polpa de um braço produzio ainda um grande ferimento no seio. Não levou ao cabo o seu malvado intento, porque a infeliz que dormia com um filho de 17 annos, este chamou por soccorro e o assassino fugio. O subdelegado fez corpo de delicto e vai instaurar o processo. »

« Na casa de prisão de Divina Pastora, enforcou-se a escrava Luiza, pertencente ao casal de José Corrêa Dantas Serro, a qual por ter assassinado a dous filhos menores era a segunda vez que ia ao jury. Tinha sido condemnada a 130 açoites e a trazer por espaço de dez annos ferro ao pescoço

« A sentença ia ser executada e sem duvida isto influio para a perpetração de mais um crime. »

« Na dia 30 de junho, o escravo Raymundo assassinou com facadas a outro escravo de nome Lourenço, ambos pertencentes á Candido Rabello Leite, senhor do engenho Recurso, situado no termo de Itabaiana.

« O criminoso veio recolher-se á prisão e apresentou-se ao Sr. Dr. chefe de policia. Já foi interrogado e vai ser enviado para o districto da culpa.

« Deu como causa de seu condemnado procedimento, estar sua mulher compromettida aos olhos de seus senhores por intrigas do escravo Lourenço. »

ALAGOAS.

Falleceram: o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. José Pinto da Silva; e Manoel do Nascimento Pontes, pai do desembargador Pontes Visgueiro.

— A nova directoria da Associação Commercial ficou assim composta: presidente, Manoel de Vasconcellos Junior; thesoureiro, José Virginio Teixeira de Araujo; secretarios, João de Almeida Monteiro Filho e Candido Venancio dos Santos.

— Achavam-se na provincia, o Rvm. Fr. Fidelis de Fognano, que ia apressar a remessa das madeiras para a nova igreja da Penha, e o Rvm. Fr. José da Catanicetta, missionando em Porto Calvo.

— A nova direcção da Caixa Commercial, para o anno de 1871 a 1872, ficou composta dos Srs.:

João Dias de Castro Guimarães (reeleito).
José Antonio de Almeida Guimarães (reeleito.)
Taburcio Alves de Carvalho.
Joaquim da Cunha Meirelles (reeleito).
Antonio Teixeira de Aguiar.
Manoel do Nascimento Prado (reeleito).
João de Almeida Monteiro (reeleito).

— Foram eleitos membros da commissão de tomada de contas os Srs.:

Felix Netto Firmiano de Moraes.
Dr. Olympio E. de Aroxellas Galvão.
Tito Augusto da Silva.

— Foram: reeleito presidente da assembléa geral dos accionistas o Dr. José Antonio de Magalhães Basto, e eleitos: 1º secretario o Sr. Antonio de Almeida Monteiro, 2º secretario o Sr. Felix Netto Firmiano de Moraes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JULHO DE 1871.

Noticias do sul do Imperio

Hontem pela manhã chegou o vapor brasileiro *Annicola*, fretado pela companhia americana para fazer o serviço da segunda quinzena do corrente mez, trazendo datas: do Rio da Prata até 7, do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 20 e das Alagôas até 23 do corrente.

Sob a rubrica *Interior* damos a carta de nosso correspondente da côrte, bem como as noticias mais importantes, além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

RIO DA PRATA.

« Chegara a Buenos-Ayres o Sr. Montes governador de Santiago, derribado do poder por uma revolução encabeçada pelos Taboadas.

« O governo nacional communicara o assumpto ao congresso e fallava-se de intervenção para restabelecimento da ordem legal.

« Por outro lado, o *Guardia Nacional* de Gualeguaychú dá noticia de uma conspiração descoberta em Entre-Rios, em favor da gente de Lopez Jordan. Teve-se conhecimento della por uma carta que a autoridade da Concordia interceptou, e que era dirigida por Mendieta a Mariano Querencio.

« Achava-se em Buenos-Ayres o celebre Aurelio I, que se dizia rei da Araucania, e vinha fugindo aos seus subditos.

« O presidente da republica Oriental enviou ao respectivo congresso os documentos concernentes á tentativa officiosa do Sr. marquez do Herval para conciliar *colorados* e *blancos*.

« O primeiro desses documentos é uma pequena carta do Sr. marquez, em data de 14 de junho, remettendo ao presidente uma exposição que recebera dos chefes *blancos* com o caracter de simples apontamentos. Essa exposição que traz a data de 7, é assignada por Themoteo Apparicio, Anacleto Medina, Lesmes Bastarrica, Innocencio Benitez e Angelo Muniz. Manifestam alli os chefes *blancos* os seus desejos de ver cessar a guerra civil, e allegam uma tentativa que nesse sentido já haviam feito em dezembro do anno passado. Indicam por fim a idéa de se nomear uma commissão de cada lado para regular as bases de um accordo entre o governo e a revolução.

« O terceiro documento é uma carta do presidente, datada de 15 de junho, na qual alludindo aos pontos indicados pelo Sr. marquez do Herval, em conferencia com S. Exc. resume-os deste modo: 1º garantias de segurança para as vidas, propriedades e trabalhos eleitoraes dos insurgentes; 2º nomeação de uma commissão do governo para entender-se com outra dos *blancos* nos meios de dar fim a guerra; 3º suspensão das hostilidades durante as negociações; 4º, segurança dada pelo marquez de que a commissão dos insurgentes nenhuma exigencia faria que pudesse offender a dignidade e attribuições da autoridade publica. O presidente, depois de exprimir o seu desejo de fazer a paz pede ao general que haja de ratificar ou corrigir a exposição que acaba de fazer.

« Responde o Sr. marquez em data de 16, (documento 4) ratificando os tres primeiros pontos, mas dizendo em relação ao ultimo:

Não formularam os chefes da revolução as clausulas que em seu entender deviam tornar pratico o arranjo para a pacificação da republica, nem eu lhes pedi que o fizessem, por entender que isso ia além do intuito da minha iniciativa pessoal e amigavel e devia constituir a materia da discussão e accordo entre as duas commissões; declarei porém áquelles chefes que, se em suas exigencias houvesse o quer que fosse de offensivo ás attribuições e dignidade do governo de V. Exc., eu não podia ser orgão dellas, e desde logo faria cessar a minha intervenção. Os referidos chefes, admittindo esta declaração referiram se, pelo que toca aos seus leaes e patrioticos desejos, ao que tenham consignado nos apontamentos que me transmittiram e que eu enviei a V. Exc.

« A' 19 escreve o presidente ao general (documento 5) concordando na nomeação da commissão mas accrescentando que esta nenhuma negociação iniciaria sem o reconhecimento previo da legitimidade das autoridades constituidas e de todas as prerogativas que lhes são inherentes.

« O documento 6 é uma carta do Sr. marquez do Herval ao presidente, dando conta de que, apenas chegara ao exercito revolucionario, conferenciara com o respectivo chefe a respeito da paz e da clausula exigida por S. Exc.

« Por unica resposta, diz o marquez, recebi a carta que envio a V. Exc. assignada pelo general Apparicio, e como não contem o que V. Exc. exigio, comquanto não repilla o previo reconhecimento do governo, retiro-me agradecendo a V. Exc. a bondade e consideração com que me tratou. »

« Vem finalmente a carta do general Apparicio, que, depois de agradecer ao marquez os seus esforços, declara « ser resolução do conselho de generaes não antecipar a discussão de nenhum ponto que possa obstar a realisação da paz; » accrescenta que, se o governo nomear a alludida commissão, elles nomearão a sua, e que entretanto iam proseguir as hostilidades.

GOYAZ.

— No dia 1º começaram as sessões da assembléa provincial.

MINAS GERAES.

— Diz o *Noticiador de Minas* que o coronel João Cancio Nunes Moreira, fazendeiro do districto da Lapa, libertou seus escravos Jeremias e Thomaz e as mulheres destes Maria e Justina, permittindo-lhes arrancharem em sua fazenda, onde podem cuidar de cultura, criação e pesca.

— Um filho do mesmo coronel, o Dr. Cassiano Nunes Moreira, libertou tambem uma sua escrava de 7 annos de idade, compromettendo-se a cria-la e educa-la.

— O *Noticiador de Minas*, folha de Ouro Preto, que dá as seguintes noticias:

« A riqueza da provincia de Minas é cousa incontestavel. Não obstante, ainda apparecem factos que o demonstram. Vamos hoje registrar mais um. E' o de ter sido descoberto em um districto de S. Francisco da Gloria, termo do Muriahé, um jazigo de carvão de pedra.

« Segundo diz o respectivo delegado de policia, o descobridor é o alferes João Rodrigues Valente. Vimos a pequena amostra enviada. Foi ella transmittida ao Sr. Dr. Aroeira para proceder a competente analyse. De seu resultado brevemente daremos conhecimento aos leitores.»

« No dia 28 do mez proximo passado (maio), ás 9 horas da noute, na cidade de Itabira, o delegado de policia tenente Carlos Augusto Ribeiro Campos, indo pessoalmente ao lugar onde constava haver apeado-se o subdito francez Simão Gain, ahi o prendeu, visto estar pronunciado pelo juizo de Barbacena como incurso no art. 264 do codigo criminal por ter vendido por prata, uma imagem do Crucificado, que era de metal diverso. Ao mesmo tempo, o tenente Campos desarmou o réo que estava munido de um bom revolver de seis tiros.»

« No dia 13 do passado (maio) o louco Joaquim Fernandes de Araujo, residente no districto de Aranha, assassinou a foiçadas o escravo Antonio, creoulo, pertencente a seu pai Antonio Fernandes de Araujo. Tendo sido preso o mesmo louco, o respectivo delegado o enviou para a cadeia desta capital, onde se acha.»

— Noticia a mesma folha terem sido presos, em Alfenas, José de Souza Freire, vulgo Capivara; na Formiga, Adão, escravo, um dos raptores das duas filhas de Antonio João da Costa, e em Passos, Belisario Luiz Nicacio.

S. PAULO.

— Alcançam a 9 do corrente as datas desta provincia.

— Lê-se no *Correio Paulistano*:

« Conforme ouvimos, deu-se ha dias no interior da provincia, para os lados do oeste, um terrivel tufão acompanhado de pesadissima chuva de pedra, com tal violencia que arrancou arvores, telhados etc.

« Muitas plantações foram destruidas, inclusive alguns cafezaes.

« As noticias que ouvimos referem-se especialmente as immediações de Casa Branca.

« No sabbado e domingo ultimos houve geada nos municipios agricolas do interior; produzio algum damno, porém não chegou nem a terça parte dos estragos do anno passado.

A este respeito tambem escreve a *Revista Commercial* de Santos:

« Informam-nos de que tem havido geada por alguns lugares de serra acima. Alguem curioso, chegou a trazer para esta cidade tambem pedaços de gelo de Jundiahy, onde a temperatura tem sido muitissimo fria.

« Felizmente, por ora, não temos noticia de estrago produzido pela geada nas plantações do interior, o que, porém, é provavel succeda.

RIO GRANDE DO SUL

— Os jornaes que recebemos alcançam: de Porto Alegre 29 do passado, Rio-Grande 4 e Desterro 6 do corrente.

— Na noute de 25 para 26 do passado cahira sobre a capital de S. Pedro um temporal violento, a respeito do qual diz uma folha porto alegrense:

« Os raios crusavam-se de maneira incrivel, e os ribombos do trovão estalavam a cada momento. Cahio nessa occasião uma chuva de pedra, que causou grandes estragos, e não temos memoria de outra igual. Vimos uma pedra de 4 a 5 libras de peso que cahio em uma chacara dos arrabaldes da cidade, que teria morto a qualquer creatura, em quem por acaso acertasse em sua queda. Felizmente não houve grande ventania, de sorte que no mar não terá havido perigo de vulto.»

— No dia 14 prestara juramento do cargo de juiz de direito da comarca da Cruz Alta, o Dr. Joaquim José Henriques.

— Fora nomeado o Sr. Felix Fernandes da Fonceca Azambuja para o cargo de collector das rendas provinciaes da cidade de S. Leopoldo, e para o de promotor publico da comarca do Rio Pardo o Dr. Pantaleão Paulo Pereira.

— No Rio-Grande tinham apparecido, na circulação, notas de 2$ falsas. O *Artista* de 27 denuncia a sua apparição do seguinte modo:

« Ultimamente nesta cidade hão apparecido algumas notas falsas de 2$ da 15ª estampa da 4ª serie. Essas notas differençam-se das verdadeiras em ser a tinta preta das tarjas muito carregada nos lados e branqueada no centro. No centro o 2$000—em tinta verde, tambem é de uma côr muito carregada. O desenho tambem tem alguma differença, por isso que as *espheras*, que se acham no centro das tarjas, são imperfeitas.

— Fallecera na cidade de Jaguarão, o Sr. João Antonio de Moura Cunha.

SANTA CATHARINA

— Na capital, por occasião de inaugurar-se o novo edificio da loja maçonica *Regeneração Catharinense* foram entregues cartas de liberdade a seis creanças; alforriando igualmente dous escravos o Sr Manoel Moreira da Silva, membro daquella sociedade.

RIO DE JANEIRO.

— Pelo ministerio da justiça solicitou-se, em 8 do corrente, a expedição de ordens: para que a respeito dos juizes de direito removidos ou avulsos com ordenado, a quem se designam comarcas, seja observada a disposição do art. 3.º do decreto n. 560 de 28 de junho de 1850, segundo a qual os que dentro de um mez, contado do conhecimento official da remoção ou designação, rejeitam os novos lugares, ou não declaram que os aceitam recebem durante os seis mezes metade do ordenado sómente; e os que tendo aceitado, não entram no exercicio effectivo dos novos lugares dentro do prazo para isso marcado, restituem quanto houverem recebido em virtude da declaração, salvo o caso de prorogação, em cujo tempo não tem direito a vencimento algum; e igualmente para que nos termos especificados no art. 25 § 1º do decreto n. 687 de 26 de julho do mesmo anno, sejam tambem recolhidas aos cofres publicos as ajudas de custo que, neste ultimo caso, tiverem recebido os mesmos juizes.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 21 7/8 e a 22 d. para o papel bancario, 22, 22 1/8 e 22 1/4 d. para o particular.

« Negociaram-se lotes importantes de soberanos a 10$950 e 11$ a dinheiro, 10$950, 11$ e 11$050 até o fim do mez.

« As apolices geraes de 6 0/0 foram negociadas de 98 1/2 a 97 0/0 a dinheiro e de 98 1/4 a 97 3/4 0/0 a diversos prazos, e as do emprestimo nacional de 1868 a 1:160$ a dinheiro, 1:165$ e 1:170$ para o fim do mez, e a este ultimo preço para 15 de agosto.

« O mercado de acções conservou-se animado. As do banco do Brasil obtiveram 192$ e 136$ a dinheiro, as do Rural 202$, as da companhia da Dóca da Alfandega 72$ e 73$ de premio a dinheiro e as das Dócas de D. Pedro II e de 7$ a 10$ dito a dinheiro e a prazo »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 14 do corrente 1,712:656$274.

BAHIA.

— Pelo 1º districto da provincia foi eleito deputado á assembléa geral, em substituição do Dr. Fernandes da Costa escolhido senador, o desembargador Figueiredo Rocha, por 167 votos.

— No dia 15 do corrente começou o concurso para preenchimento da cadeira de clinica cirurgica, sendo candidato unicamente o Sr. Dr. José Affonso Paraizo de Moura.

— A loja maçonica Fidelidade e Beneficencia, em sua sessão de posse, alforriou uma menina de 2 annos.

— A' chegada do vapor francez *Amazone*, trazendo a noticia de ter S. S. Pio IX contado os dias de S. Pedro, estiveram illuminadas á noute todas as igrejas da capital.

— Chegára ao porto da capital o vapor *Halley* rebocado pelo *Biela*, ambos da linha de Liverpool, por ter-se-lhe partido o helice na altura de S. Vicente.

— Achava-se no porto a fragata á vapor americana *Lancaster*, do commando do capitão Nicholson, trazendo a seu bordo o almirante Laumon.

— No dia 17 assumira a chefatura de policia o Sr. Dr. Aurelio Ferreira Espinheira.

— Pelo Exm. metropolitano foi nomeado vigario geral da comarca ecclesiastica do Pão de Assucar, o Revm. Bernardino Nunes de Almeida.

— Nas costas da provincia reinava tempo pessimo.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente... 401:442$440.

— Lemos no *Jornal*:

« O menor de 13 annos de nome José caixeiro da pharmacia á rua Direita do Collegio pertencente ao Sr. Antonio Basilio da Cunha Bacellar, tentou ante-hontem (11) envenar este senhor propinando arsenico em uma chicara que continha assucar.

« Tendo ido almoçar o referido Bacellar, e servindo-se de uma chicara de café, sentio nelle mão gosto, e não continuou, fazendo, porém, ver a um escravo seu que aquella bebida tinha sido muito mal preparada.

« O escravo, servindo-se de outra chicara, e sentindo com effeito o mão gosto do café, começou a examinar minuciosamente o liquido e o assucar e vio que pouco a pouco a colher ficava ennegrecida, o que o levou a dizer ao senhor que aquelle café estava envenenado.

« Descoberto o autor do crime, foi preso e levado immediatamente á presença do Sr. Fortunato Antonio de Freitas, subdelegado da Sé, e por este sendo interrogado, confessou o delicto, accrescentando que não tivera intenção de envenenar seu amo, e que commettera aquelle crime lembrando-se de um conselho que lhe dera Pedro Procopio Soares, que tambem fôra caixeiro daquella pharmacia, de que quando quizesse descartar-se de amo propinasse-lhe aquella ou outra substancia venenosa no assucar.

« Hontem foi interrogado o referido Soares, que negou ser falso ter dado tal conselho para se commetter um crime tão hediondo sobre um pai de familia. »

« No domingo ás 11 horas da manhã celebrou S. Exc. Revma. o Sr. arcebispo conde de S. Salvador na cathedral um solemne *Te-Deum laudamus*, em acção de graças por ter concedido o Todo Poderoso que o chefe do catholicismo, Pio IX, completasse o 25º anno de seu pontificado.

« O Revm. Sr. padre mestre Turibio Tertuliano Fiuza pronunciou uma eloquentissima oração, mostrando as virtudes de que é ornado aquelle Santissimo Padre, os pontos de contacto entre o seu pontificado e o de S. Pedro, a importancia deste acontecimento, unico durante desoito seculos, e o papel que a igreja tem de assumir no futuro da humanidade.

« Assistiram a esta ceremonia S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, os Srs. generaes commandante das armas e inspector geral das tropas, Dr. chefe de policia interino, membros do tribunal da relação civil, juizes, chefe das principaes repartições publicas, o Sr. consul de Portugal, milicia clero e fieis.

« Na sachristia da igreja achava-se uma felicitação, que vai ser endereçada ao Summo Pontifice pelo cabido, e clero desta diocese, e que foi assignada por todo o clero que compareceu ao acto. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASYLO DE MENDICIDADE.—Por portarias da presidencia da provincia, de 20 do corrente.

Foram exonerados á seu pedido: José de Barros Corrêa Sette, de mordomo, e Felinto do Rego Barros Araujo, de amanuense do asylo de mendicidade.

Foram nomeados: Francisco Alves de Moraes Pires Junior, mordomo, e José dos Passos Queiroz, de amanuense do asylo de mendicidade.

SOCIEDADE VINTE E OITO DE JULHO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado o Sr. Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, presidente da sociedade maranhense *Vinte e Oito de Julho.*

GUARDA NACIONAL. Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente:

Foram nomeados para o 3º batalhão de infantaria do municipio do Recife.—Alferes da 3ª companhia o guarda Carlos da Silva Araujo, e alferes da 6ª companhia o guarda Eduardo Daniel de Souza.

Foi privado do posto, por não ter tirado patente no prazo legal, José Valentim Cezar de Barros, alferes do 3º batalhão do municipio do Recife.

Foi transferido para a reserva, a seu pedido, devendo ficar aggregado ao 2.º batalhão, o capitão do

[illegible] do municipio de Agua-Preta, José [illegible]
[illegible] tempo para poder [illegible] Oliveira Coutinho, [illegible] companhia do 10° batalhão de infantaria do municipio de Nazareth.

Foram nomeados para o 35° batalhão de infantaria do municipio do Brejo — tenente cirurgião Florencio José Cavalcanti de Albuquerque, alferes da 2.ª companhia o sargento Francisco de Oliveira Travassos, alferes da 4ª companhia o sargento João de Deus Cesar de Barros.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia de 19 do corrente:

Foi nomeado o tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca delegado litterario do districto de Trombetas.

Foi removido da cadeira de instrucção primaria de S. José de Ingazeira para a da freguezia d'este mesmo, Galdino Turiano Nogueira.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Annicota* trouxe para os Srs.:

Cramer Frey & C.	15:000$000
Carlos E. Riedle	3:000$000
D. Juan Buson	1:700$000
Manoel Martins Fiuza	1:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000
Barthelomeu & C.	250$000

RIO GRANDE DO NORTE.—Diz o *Jornal das Alagoas* que foi nomeado presidente do Rio Grande do Norte o Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

VAPOR PARAENSE.—Estava em Maceió, a sahir para o nosso porto, a corveta brasileira *Paraense*, do commando do Sr. capitão de fragata Francisco José Coelho Netto, trazendo á seu bordo o Exm. Sr. commandante do districto naval, chefe de divisão Mamede Simões da Silva.

VAPORES INGLEZES.—Esperam-se de 25 a 27 do corrente, os vapores *Douro* ou *Neva*, da Europa, e de 27 a 29 o vapor *La Plata*, do sul do imperio.

VAPORES Á VENDA.—A directoria da companhia brasileira de paquetes á vapor recebe propostas para a venda de seus vapores, bem como dos estrado no Maranhão.

PASSAMENTO.—Em Lisbôa falleceu o Sr. José Francisco Pires, tenente-coronel commandante do 4.° batalhão de infantaria do municipio do Recife, e fiel do thesoureiro da thesouraria de fazenda.

FREGUEZIA DA BOA VISTA.—As audiencias do juizado de paz do 3.° districto da freguezia da Boa Vista foram transferidas para as quartas-feiras ás 4 horas da tarde.

LEILÃO.—Hoje ás 10 horas parte da estação de S. Francisco o trem com os concurrentes ao leilão de moveis, louça e vidros em casa do Sr. F. Laboreau no Caldeireiro, conforme está annunciado, por intervenção do agente Pinto.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (201.ª, á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 28 do corrente.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Anicota*:

Antonio Duarte de Oliveira Rego Netto, André Schmaltz, Leonie Velliot, Dr. Carlos T. Soares de Brito e uma filha menor, Manoel Antonio Tavares, Belmiro B. Chaves dos Santos, Fortunato Bomfim, Alberto Archoff, Manoel Cabral Borges, Antonio José Pereira de Magalhães, Francisco de Moraes Sarmento, e uma escrava a entregar.

Seguem para o norte:

Thomaz Velloso Tavares, tenente Sergio Tertuliano Castello Branco, alferes Firmino Ponciano dos Santos Jacintho Leal, 6 praças e uma mulher.

Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Caetano Pinto de Veras, Isidoro Flacah, Antonio Oliveira Ramos Thorga, Athanazio, Manoel Gomes M, Pedro Lopes de Mendonça, Felismino e 1 criado, Antero José Franco, padre Miguel, Castro Ribeiro.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE JUNHO DE 1870.

EXERCICIO DE 1869 Á 1870.

Receita.

Saldo do mez de maio proximo findo	35:952$855
Receita arrecadada no mez de junho	13:690$355
	49:643$210

Despeza.

Importancia despendida no mez de junho	6:457$530
Saldo que passa para o mez seguinte	43:185$680
	49:643$210

Camara municipal do Recife, 3 de julho de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Dou palavra de honra, ao *Justo*, que assignou a publicação com relação a mim, na questão de João Maia, que discutirei com elle com toda a calma, desde que elle assignar o seu nome, para que eu saiba com que cavalleiro tenho de me medir; pois é cobardia querer discutir com outro, debaixo do anonymo.

Desde já lhe digo, que João Maia assignou aquella carta, *á pedido de uma senhora, tendo* antes recusado faze-lo, do que tenho provas.

Pesso-lhe tambem, que quando assignar o seu nome, publique logo os recibos que diz João Maia ter meus, porque o confundirei mostrando-lhe a verdade dos factos.

Deixo de o chamar desde já a responsabilidade, porque sei e tenho provas, que elle assignou a carta pelo modo como já disse, e não é a sua carta que me desacredita, com o seu simples ditona minha longa vida de 35 annos de advogado; porque *João Maia é bem conhecido na* comarca do Cabo. Não recebi delle dinheiro algum de gratificação, nem ao menos um *porco*.

Cabo, 24 de julho de 1871.
José Paulo do Rego Barreto.

Srs. Redactores.— O *Liberal* tem publicado umas perguntas com referencia ao distribuidor interino de nottas, que se tem attribuido á mim.

Sem carecer desculpar-me, e dar assim satisfação ao mesmo distribuidor, devo todavia declarar que não escrevo para o *Liberal*, e nem por influencia minha tem sido taes perguntas publicadas.

Sabem todos que não tenho reservas em meus escriptos, que são sempre por mim assignados.

Recife, 24 de julho de 1871.
Decio d'Aquino Fonseca.

Na publicação hontem feita no *Liberal Pernambucano* relativamente ao Asylo de Mendicidade, não teve o abaixo assignado a menor ingerencia. Recife 23 de julho de 1871.
Felinto do Rego Barros Pessoa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE JULHO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte—653 e 667 rs. por kilo (sabbado).
Idem idem—694 rs. por kilo (hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (sabbado).
Idem idem 2ª sorte—599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0 (sabbado)
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d., 22 1/2 d., e do banco 22 3/8 d. por 1$000.

J. G. Sturpe.
Presidente.
P. I. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	444:024$587
Idem do dia 24	15:000$322
	459:024$909

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	187	
» » com generos	1204	
		1391
Volumes sahidos com fazendas	29	
» » com generos	643	
		672

Descarregam hoje 25 de julho.
Patacho portuguez—*Michaelense*—pedras.
Brigue inglez—*Wydeffe*—carvão.
Brigue inglez—*Maria*—bacalhão.
Barca ingleza—*Silvre Strean*—mercadorias.
Barca portugueza—*Social*—varios generos.
Barca franceza—*Berthe*—idem.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 21 de julho.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 309 saccas com 27,367 kilos de algodão.

— No navio inglez *Free*, para Liverpool, carregou: Saunders Brothers & C. 54 fardos e 65 saccas com 14,897 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Willem*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 55 saccas com 4,123 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Guadalupe*, para o Rio da Prata, carregaram: Belthar Oliveira & C. 400 barricas com 41,583 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Levante*, para New-York, carregaram: Henrique Forster & C. 27 saccos com 2,025 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna italiana *Febro*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 288 barricas com 35,703 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,556 ditos de dito mascavado.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para Hamburgo, carregaram: Robert Liethebone 200 couros seccos salgados com 2,400 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate *S. João Baptista*, para o Aracaty, carregou: Manoel F. Moreira 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	37:668$274
Idem do dia 24	3:951$293
	41:619$567

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	131:146$991
Idem do dia 24	4:207$477
	135:354$468

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 23.

Rio-Grande do Sul, escuna nacional *Georgeana*, capitão Antonio Francisco de Carvalho, carga assucar, arroz e 1 escravo a entregar.
Bahia, patacho italiano *Margreta*, capitão Gherse Angelo, carga parte do que trouxe de Genova.
Cabo Verde, brigue portuguez *Boa-Sorte*, capitão Joaquim José da Silva, em lastro.
Aracaty, hiate brasileiro *S. João Baptista*, capitão Joaquim Felippe de Moura Guedes, carga differentes generos.
New-York, patacho nacional *Jaboatão*, capitão Duprá, carga assucar.

Observação.

Não houveram entradas.

Navios entrados no dia 24.

Mamanguape, 14 horas vapor nacional *Cururipe*, de 222 tons. comm. José Henrique da Silva, equip. 17, em lastro a companhia Pernambucana.
Rio de Janeiro e portos intermedios, 8 dias vapor nacional *Annicota*, de 1800 tons. comm. 1° tenente Albuquerque Bloon, equip. 40, carga varios generos a Henry Forster & C°.
Liverpool 39 dias, barca ingleza *Magnolia*, de 394 tons., capitão A. Marrison, equip. 14 carga differentes generos a Johnston Pater & C°.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres d agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.
Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente, de 10 do corrente, manda fazer publico, que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial do valor de 400$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pagos por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser regatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos notados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de julho de 1871.

O official-maior,
A. Ferreira da Annunciação.

Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz municipal e juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. Que Deus guarde etc.

O bacharel Zeferino de Almeida Pinto, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu irmão Joaquim de Almeida Pinto, requereu-me para vender em hasta publica deste juizo, os escravas Fabiana, preta, creoula, de 44 annos de idade, serviço domestico, 800$; Balbina, preta, da Angola, com 48 annos de idade, de serviço domestico, 800$; Victoria, preta, creoula, filha da prepita Balbina, com 14 annos de idade, a qual aprende a coser, 1:000$; Catharina, creoula, com 12 annos de idade, filha de Fabianna, 1:000$; Brigida, creoula, com 7 annos de idade, filha da referida Fabianna, a qual foi sorteada por estupor, 100$; Antonio, pardo, com 12 annos de idade, do serviço domestico, e de rua, o qual soffre de molestia de pelle, 300$. E pois que aqui e ci a semelhante pretenção pelo presente e fundado no que dispõe o decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, convido a todos quantos quizerem lançar sobre as mencionadas escravas, apresentarem suas propostas em cartas fechadas, na casa dos auditorios da primeira instancia desta cidade, nos dias em que costuma dar audiencia dos feitos e partes. O prazo para semelhante apresentação é de 30 dias a contar de hoje.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife 7 de julho de 1871.

Eu Floriano Correia de Brito, escrivão o fiz, escrevi e subscrevo.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

[illegible]

Santa Casa da [illegible] do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de fazer as obras de que precisam os predios n. 37 da rua da Moeda e 2 e 13 da rua das Burgas, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, contrata taes obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las mediante certas condições, para o que deverão os pretendentes dirigir suas propostas á mesma junta afim de serem apreciadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administradora da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua das Burgas, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitadas os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovar os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua do Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Benjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 99, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 104, Antonio Soares de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arremataçaõ

Quinta-feira 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito, teem de ir á praça os predios seguintes:

Um grande sitio na Passagem da Magdalena da freguezia dos Afogados, sob n. 13, com viveiro, horta, jardim, muitas fructeiras de primeira qualidade, sendo elle todo murado, com um seguro caes para a camboa dos Remedios, e sobre tudo o recommenda uma excellente casa de sobrado, com accommodações para familia; além disto tem casas ao lado para hospedes, feitores, criados, etc., grande estribaria e cocheira, tudo de pedra e cal, avaliado em 25:000$.

Um sobrado de quatro andares na freguezia de S. Pedro Gonçalves á rua do Torres, sob n. 14, com 3 portas de frente, avaliado em 14:000$000.

Os referidos predios são em chãos proprios, se acham livres e desembaraçados, e vão á praça a requerimento da viuva do commendador João Pinto de Lemos, com annuencia de todos os interessados. Os pretendentes poderão com antecipação ver os editaes que se acham em poder do porteiro Francisco Manoel de Almeida.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados que tem de consumir os estabelecimentos de caridade, os collegios de orphãos e o asylo de mendicidade, nos mezes de agosto a setembro.

Recebe para isso propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente.

Aletria, kilog.
Arroz de Maranhão, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de carrapato, idem.
Aguardente, idem.
Bacalhão, kilog.
Batatas, idem.
Chá hyson, idem.
Dito preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne seca, idem.
Cebollas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Fumo do Rio, kilog.
Feijão mulatinho, litro.
Farello, sacco.
Gaz, lata.
Milho, sacca.
Manteiga franceza, kilog.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, idem.
Toucinho, kilog.
Vella de carnauba, idem.
Vellas stearinas, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto de Lisboa, idem.
Dito branco idem idem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda da provincia é convidado pelo presente o Sr. Joaquim Correia da Silva, morador no termo da Escada, para dentro do praso de 60 dias que lhe fica marcado, a contar desta data, recolher ao cofre da thesouraria a quantia de 80$ proveniente de multa que lhe foi imposta pelo presidente do tribunal do jury do termo da Escada por falta de comparecimento á 1ª sessão do mesmo jury no corrente anno. Findo o praso será a cobrança effectuada executivamente de conformidade com o artigo 3° do regulamento que baixou com o decreto n. 4181 de 6 de maio de 1868.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de julho de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Arrematação

A da casa n. 18 da rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, freguezia de S. José, já annunciada por este jornal, deverá ter lugar quinta-feira 27 do corrente, na casa das audiencias depois da do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda ás 11 horas em ponto; a dita casa vai á praça pela quantia de 3:200$000, isto é, com o abate da lei visto não ter encontrado licitante pelo preço da avaliação, que foi o de 4:000$000.

Os pretendentes que desejarem verificar se a casa de que se trata está ou não desembaraçada podem examinar no cartorio do Sr. escrivão Cintra os autos do inventario da finada Maria Antonia da Luz, a cuja herança partence.

Subdelegacia de policia do Curato da Sé de Olinda 24 de julho de 1871.

Achando-se recolhido á cadeia desta cidade o preto João, que foi encontrado as 11 horas da noite de hontem embreagado e dormindo em uma das calçadas da rua do Amparo, e que diz ser escravo do Sr. Gybson, depois de ter declarado ser livre: quem for seu legitimo dono queira comparecer neste juizo para, provando o seu dominio, receber o precitado preto dentro do praso peremptorio de 30 dias, a contar da data do presente aviso.

O subdelegado,
Candido Freire.

Administração dos correios de Pernambuco 25 de julho de 1871,

Mala pelo vapor brasileiro Annicota, da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (25) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até [illegible] horas, e estas até 3 [illegible] pagando porte [illegible]

O administrador,
[illegible] de [illegible] Barros

[illegible] juiz de orphãos desta cidade do dia 27 do corrente mez tem de ir á praça por venda um sitio e o estabelecimento de [illegible] pertencente ao espolio do finado Luiz de França [illegible]

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quarta-feira 2 de agosto

ESPECTACULO

Extraordinario e inteiramente novo.

EM BENEFICIO DE

MR. [illegible]

PROGRAMMA

Primeira representação de

UN JEUNE HOMME PRESSE'

EXTRAVAGANCIA EM UM ACTO.

Tambem pela primeira vez

Mad veuve larifla

Vaudeville em um acto.

Terminara o espectaculo com a primeira representação de

LES MELI-MELO DE LA RUE MESLAY

Comedia vaudeville em um acto.

Grande tombola

No intervallo da segunda á terceira parte o beneficiado procederá a tiragem da tombola, á qual terão direito todas as pessoas que acceitarem ou comprarem um bilhete. O primeiro numero que sahir receberá em premio

Um bilhete inteiro da loteria do Rio.

com o qual o possuidor ficará habilitado á tirar a sorte de

20:000$000 rs.

A cada bilhete passado ou vendido juntar-se-ha um numero da Tombola.

Principiará ás 8 1/2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

BAILES DE MASCARAS

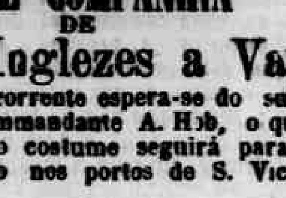
Nos dias

29 E 30

Vespera e dia de Sant'Anna.

Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.



REAL COMPANHIA DE

Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 29 do corrente espera-se do sul o vapor *La Plata*, commandante A. Hob, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Houvie & C.: rua do Comercio n. 40.

N. B.—Pede-se ás pessôas que tenham de remetter encommendas pelo referido vapor, o favor de, depois de despacha-las, leva-las a agencia na vespera da chegada do vapor.

REAL COMPANHIA DE

Paquetes Inglezes a vapor.

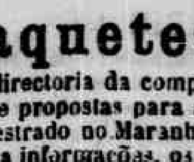
Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor *Douro*, capitão J. Thrraits, ou o *Neva*, que depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Admson Houvie & C., rua do Commercio n. 40.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Goyanna.



O vapor *Mamanguape* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a Vapor

A directoria da companhia no Rio de Janeiro recebe propostas para a venda dos seus vapores e do estrado no Maranhão.

Para informações, os pretendentes podem-se dirigir a agencia, rua do Bom Jesus n. 57, primeiro andar.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim numero n. 37.

Patacho N. S. das Neves

DE 219 TONELLADAS.

Vende-se este excellente e bem conhecido navio de primeira classe e marcha, forte em sua construcção, de madeira de Carvalho, pregado e forrado a cobre, mastreação nova de peroba, seu apparelho e sobresellentes no melhor estado e condições a desejar. De sua recente viagem do Rio de Janeiro acha-se este barco surto neste porto para ser examinado pelos senhores pretendentes: a tratar com seus proprietarios Ramos & Temporal, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

PARA O ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 11, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Ilha de S. Miguel

Segue para o indicado porto até o dia 30 o patacho portuguez *Michaelense*; para carga e passageiros trata-se com Machado & Almeida á rua da Madre de Deos n. 26, armazem.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 46, primeiro andar, escriptorio.

LISBOA.

Segue para o porto acima o brigue portuguez *Bemvinda*, tem parte da carga, e o resto recebe a frete commodo: á tratar na rua do Vigario n. 46, 1° andar com Joaquim Gerardo de Bastos.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Ceará pelo Aracaty

Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por já ter parte do carregamento: para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

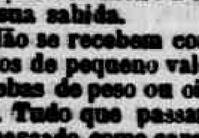
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA DE

Navegaçaõ Brasileira



Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante at Kins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO

Moveis, louça, crystaes e vinhos

A SABER:

Um piano forte de R. Bord, 1 excellente secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 mobilia, cadeiras de balanço, 1 mesa oval, quadros com finas gravuras, 3 grandes espelhos dourados, 18 cadeiras de guarnição, 1 excellente relogio de pedra.

Uma cama franceza de jacarandá, colxão de mola, camas de ferro para meninos, 1 guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 toillette, 1 berço, 2 marquezas, commodas, cabides, 3 transparentes.

Uma mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 aparadores, 18 cadeiras, 1 relogio americano, cadeiras altas para meninos, candiairos a gaz, 1 licoreiro, copos, calices, compoteiras, garfos e facas (cabos de marfim, colheres da electro-plate, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, fiendres, trem de cozinha e vinhos.

Dous selins, 2 silhões, ferramentas de jard e muitos outros objectos

Terça-feira 25 de julho, no Caldeireiro.

Passagem gratis para os concurrentes, em trem especial, ás 10 horas.

F. Laboreau, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, primeiro sitio depois da estação do Caldeireiro, pertencente ao Sr. A. de Moura Rolim.

Os concurrentes encontrarão na estação da rua de S. Francisco um trem, que servirá de conducção (gratis) aos mesmos concurrentes, sendo que a hora da partida será

10 horas em ponto

parando nas estações em que houverem pessoas que queiram seguir.

LEILÃO

DE

cerca de 150 caixas com figos de comadre os melhores deste mercado

Terça feira 25 do corrente

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 150 caixas de 16 libras de figos de comadre, os melhores que existem neste mercado, e serão vendidas sem reserva em um ou mais lotes, terça-feira 25 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

da armação e generos existentes no estabelecimento de calçados

á travessa do Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes).

sito á travessa do Duque de Caxias n. 2.

O agente Pontual venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Souza, a armação e generos do estabelecimento acima.

Terça-feira 25 do corrente

No mesmo estabelecimento, ás 11 horas.

LEILAO

DE MARCA S M 30 CANASTRAS E L 31 DITAS COM ALHOS NOVOS

Hoje.

O agente Pestana fará leilão por risco de quem pertencer de 61 canastras com alhos novos, as quaes serão vendidas em uma ou mais lotes, hoje ás 11 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE 60 CANASTRAS COM ALHOS NOVOS VINDOS NO VAPOR OLINDA.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 canastras com alhos novos vindos pelo vapor *Olinda*, as quaes serão vendidas em uma ou mais lotes a vontade, hoje ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

HOJE

25 do corrente

De uma excellente machina de costura (perfeita) e um fogão de ferro, economico, uma espingarda Lupancheux, 1 revolver e muitos outros objectos de casa de familia.

NO CALDEREIRO.

Casa em que residio o Sr. Laboureau, para onde seguirá um trem ás 10 horas com os concurrentes ao mesmo leilão.

LEILAÕ

DE

Livros em branco de diversos tamanhos, livros de direito e literatura, diversos folhetos, uma porção de resmas de papel de diversas qualidades, papel bordado, traslados, caixas com pennas, canetas, quadros dourados, mestres da escripta, caixas com grampos para segurar roupa, cadeiras de palhinha com braços, uma boa caixa de musica, quadros com estampas, estinhas de arame, espingardas de dous canos, revolvers inglezes, escarradeiras de porcellana, velocipedes e muitos objectos e algumas miudezas

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão das mercadorias, livros e mais artigos acima em lotes para fechar contas: as 11 horas do dia acima, na rua do Barão da Victoria, loja n. 11.

LEILÃO

DE

Uma olaria e 2 canoas.

O agente Martins fará leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Manoel Duarte Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma olaria muito bem montada, sita nos Coelhos, e 2 canoas de carregar barro, em bom estado.

Quinta-feira 27 do corrente

Em seu escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 15 1° andar as 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Uma casa terrea na rua Imperial n. 213.

O agente Martins fará leilão de uma casa terrea bastante espaçosa, e grande quintal murado, sita na rua Imperial n. 213.

Quinta-feira 27 do corrente

O leilão terá lugar no escriptorio do dito agente, á rua do Marquez de Olinda n. 15, onde haverá leilão de uma olaria e 2 canoas; á 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DE

dous bons engenhos

A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa:

Sexta-feira 28 de julho

ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

Grande

LEILAÕ

DE

JOIAS DE VALOR

Julio Isac, estabelecido com casa de emprestimo sobre penhores, fará leilão no dia 7 de agosto proximo, por intervenção do agente Martins, dos objectos constantes das cautellas n. 20, 76, 96, 124, 131, 157, 180, 199, 202, 224, 230, 37, 232, 242, 254, 260, 281, 310, 350, 406, 411, 314, 415, 424, 368, 435, 347, 449, 455, 459, 460, 464, 482, 487, 501, 513, 529, 536, 537, 539, 542, 546, 538 A, 560, 571, 578, 590, 594, 606, 609, 613, 621, 613, 644, 649, 651, 757, 664, 698, 713, 715, 730, 733, 737, 738, 740, 743, 747, 752, 755, 757, 761, 766, 767, 772, 728, 781, 785, 796, 801, 809, 817, 718, 820, 825, 828, 829, 832, 838, 859, 861, 868, 871, 877, 879, 880, 881, 885, 887, 901, 905, 909, 910, 919, 923, 931 939, 946, 949, 955, 961, 967, 974, 986, 991, 1019, 1032, 1052, 1064, 1067, 1081, 1100, 1102, 1104, 1111, 1141, 1148, 1152, 206 A, 222 A, 227 A, 232 A, 235 A, 241 A, 249 A, 257 A, 268 A, 271 A, 273 A, 278 A, 279 A, 283 A, 285 A, 291 A, 293 A, 304 A, 305 A, 306 A, 309 A, 315 A, 316 A, 326 A, 327 A, 329 A, 330 A, 331 A, 332 A, 335 A, 340 A, 360 A, 365 A, 366 A, 377 A, 382 A, 411 A, 417 A, 448 A, 8 A, 37 A, 55 A, 100 A, 115 A, 1 B, 3 B, 4 B, 9 B, 10 B, 11 B, 12 B, 14 B, 15 B, 16 B, 17 B, 19 B, 20 B, 21 B, 24 B, 25 B, 26 B, 36 B, 37 B, 38 B, 39 B, 51 B, 52 B, 53 B, 54 B, 56 B, 58 B, 59 B, 61 B, 63 B, 65 B, 67 71 B, 73 B, 74 B, 75 B, 81 B, 88 B, 90 B, 92 B, 96 B, 100 B, 101 B, 104 B, 106 B, 113 B, 13 B, 114 B, 123 B, 125 B, 127 B, 128 B, 132 B, 133 B, 134 B, 135 B, 136 B, 137 B, 138 B, 139 B, 140 B, 147 B, 148 B, 149 B, 150 B, 152 B, 153 B, 154 B, 155 B, 156 B, 158, 160 B, 161 B, 166 B, 167 B, 168 B, 169 B, 171 B, 177 B, 178 B, 179 B, 182 B, 188 B, 190 B, 193 B, 194 B, 195 B, 235 B, 236 B, que se acham vencidas a mais de 3 mezes sem pagarem os respectivos juros.

VISOS DIVERSOS

— O arrematante de imposto de 60 rs por pé de coqueiro do municipio do Recife pelo presente faz sciente aos contribuintes deste imposto, que do 1° d'agosto em diante principiará a collectar, e multar o referido imposto, o que faz sciente para não haver ignorancia.

Recife 15 de julho de 1871.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro na rua larga do Rosario n. 44, hotel.

— Aluga-se um 1° andar por commodo preço: a tratar com Maximino da Silva Gusmão na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua das Cinco Pontas n. 132.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e fazer os demais serviços de casa de uma pessoa solteira, dá-se bom salario: na rua das Trincheiras n. 44, sobrado.

SOCIEDADE OS 15 A' CAÇA DOS 20.

Pertencem a esta sociedade os bilhetes da loteria 152 no Rio de Janeiro de ns. 1375, 1778, 5272, 1293 e 2624, sendo um inteiro, dous meios e dous quartos. Recife 24 de julho de 1871.

O secretario,
Benjamin C. M.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria, de afiançada conducta: na rua Imperial n. 183.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de padaria: na rua Imperial n. 183.

Cozinheira

Precisa-se de uma ama para cozinha; prefere-se escrava e paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48 para a mesma rua n. 38.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave : á tratar na rua da Palma n. 34.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 18 do corrente, recolherem a 8ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1871.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

—

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para mandarem procurar no escriptorio da companhia o exemplar do *Jornal do Recife* n. 166 em que está publicado o projecto de reforma dos estatutos, afim de estarem habilitados a discutir e propor o que mais convier.

Escriptorio da companhia 24 de julho de 1871.

João Joaquim Alves.
1º secretario.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabiliss por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de um moleque de idade de 12 a 13 annos, para casa de familia : na rua do Imperador, n. 63, 1º andar, das 10 horas da manhãa, ás 4 da tarde.

ATTENÇÃO

A empreza de illuminação a gaz avisa respeitosamente ao publico desta cidade que tem recebido um grande e explendido sortimento de lustres, candieiros para corredores, arandélas, e mais apparelhos para gaz, tanto de bronze como de vidro, dos mais modernos e lindos padrões, os quaes vende pelo mais razoavel preço que é possivel.

As amostras para se ver acham-se no escriptorio da companhia, rua do Imperador n. 31.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 574, a sorte de 800$ em meio bilhete de n. 1226, a sorte de 300$ em meio bilhete de n. 2544, e um quarto de n. 64 com a sorte de 100$. além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS,

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

SOCIEDADE Soccorros Mutuos 28 de Julho.

De ordem do Sr. vice-presidente da assembléa geral e de conformidade com os artigos 27 e 29 § 1º dos estatutos, convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia 28 do corrente as 7 horas da noite no 2º andar do sobrado n. 21, á cambôa do Carmo.

Recife 21 de julho de 1871.

Ernesto de Carvalho Pires Lima,
1º secretario da assembléa geral.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição ; mais barato do que em outra qualquer parte.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia : na rua do Duque de Caxias n. 57, botica americana.

PARA ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dornellas Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua do Rangel n. 40.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Grande hotel central
à rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar para pequena familia : na rua Velha n. 28, sobrado.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 4 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Suift.
Assistant Tresaurier.

Pergunta-se ao lérdo Papa Ovo do Buique.

Se ainda costuma fazer seus sambas nas noutes de cada sabbado, e se ainda manda buscar presa a..... para cantar no mesmo samba, faça tudo, porém, não arrombe mais a janella da casa vazia pertencente ao tenente Thomé, pois, elle não gostou que o fizesse na noute de sabbado, 22 de setembro de 1870, se tornar á fazer, elle vem á esta cidade, compra um pente de ouro, e nesta occasião contará muita bravura que o Bóde Cabelludo lá tem feito.

O official de justiça, toucador de viola.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade : nesta typographia.

Irmandade das almas erecta na matriz do S. S. da Boa-Vista.

Tendo a mesa regedora desta irmandade de contratar a capellania da mesma, convida aos Srs. sacerdotes, que quizerem a apprresentarem suas propostas até o dia 26 deste mez, afim de se deliberar a respeito.

Consistorio, 17 de julho de 1871.

O escrivão,
José Affonso Martins.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar na rua da Aurora n. 50.

Attenção.

Uma pessôa bastante habilitada para fazer cobranças pelos sertões desta provincia, por ter por elles viajado e adquirido nelles muitas relações ; se offerece a quem precisar para o mister acima : á rua do Pires n. 48.

Cozinheiro

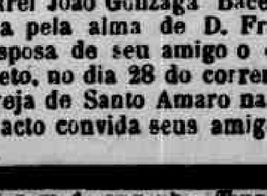
Na rua Marquez de Olinda n. 35 precisa-se de um bom cozinheiro e de boa conducta.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, que saiba vender na rua : a pessoa que tiver, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 119, antiga rua da Gloria,

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para casa de homem solteiro : á tratar á rua da Palma n. 103.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, na rua Nova n. 38, 3º andar : á tratar na mesma rua no armazem de moveis n. 29.

— Uma mulher de boa conducta offerece-se para tomar conta da casa de algum homem de idade sujeitando-se a engommar para o mesmo : á tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.



D. Joaquina Francisca Patriota,

O bacharel João Gonzaga Bacellar manda rezar uma missa pela alma de D. Francisca Joaquina Patriota esposa de seu amigo o capitão Francisco Páes Barreto, no dia 28 do corrente as 7 horas do dia na igreja de Santo Amaro na villa do Cabo, e para este acto convida seus amigos e os parentes da finada.

— Furtaram do engenho Tiuna, no dia 7 do corrente, uma burra e dous cavallos, sendo os cavallos pertencentes a lavradores e a burra pertencente ao rendeiro e consenhor do referido engenho, a qual tem os signaes seguintes : grande, bem feita e de cor arroxiada, com marcas de ferida no espinhaço, e tem dous ferros, sendo um no quarto esquerdo e outro no quarto direito : quem apprehender ou della der noticia certa será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar, que se paga bem, preferindo-se escrava.

Photographia Imperial
GALERIA DE PINTURA DE J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado, acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 2, esquina do pateo da matriz. Outrabalhos que desde então, tem-sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue ; tambem não nos poupamos em cousa alguma para mante-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até ás 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 6 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 6 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para formos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Ainda está por alugar-se o 2º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, e o 2º andar e a loja do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 85 : á tratar na rua dos Quarteis n. 28.

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

PALACETE PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes : 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro ; no 1º andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista ; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas : a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Tasso Irmaos

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça que desde 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos mencionados senhores. Pernambuco 21 de julho de 1871.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

Escrava.

Precisa-se alugar uma preta escrava ; na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um caixeiro de 15 a 16 annos, que tenha pratica de taberna, dando fiança de sua conducta : a tratar na rua da Concordia n. 95.

— Quem precisar de algum dinheiro a premio sobre hypotheca de predios, póde dirigir-se á rua da Aurora n. 46, 2º andar, que ahi achará pessoa encarregada para isso.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira e de boa conducta, forra ou escrava : na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua de S. Jorge n. 94, que achara com quem tratar.

Bolieiro e caixeiro

Quem precisar, procure á rua da Mangueira de Olinda n. 40.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim ; dando prova de sua conducta : rua do Imperador n. 22.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colarinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA DE Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDACÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de séda para senhoras e meninas a........	5$000	em duzia desconto de 15 %.
Ditos de ditos a balão a........	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a........	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos........	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon........	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos........	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim........	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos........	8$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior........	4$000	idem idem.
Ditos de merinó........	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião........	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras........	$000	idem 25 %.

GRANDE reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos do terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado : á tratar na loja.

— A mesa actual da irmandade em devoção de Nossa Senhora da Saude erecta no convento de Santo Antonio, convida a todos os seus irmãos, parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar na mesma capella sexta-feira 21 do corrente ás 5 horas da manhãa por alma de seu irmão fundador Cornelio Augusto do Espirito Santo.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da saude 20 de julho de 1871.

O secretario,
André A. Ribeiro Lima

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1820 com 100$000, um quarto n. 64 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (201ª), que se extrahirá sexta-feira 28 do corrente mez.

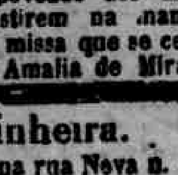
PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Para alugar.

Um sitio na estrada de Santo Amaro para Belém n. 8, perto da estação de Belém, com boa casa, e muito terreno para plantações e arvores de fructo : trata-se com Antonio Alves Barbosa, na rua dos Guararapes n. 52.



Joaquim José Moreira pede ás pessoas de sua amizade, residente na povoado dos Montes, o caridoso obsequio de assistirem na manhãa do dia 26 do corrente, a uma missa que se celebrara por alma de D. Maria José Amalia de Miranda.

Cozinheira.

Precisa-se de uma : na rua Nova n. 45, segundo andar.

Attenção

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior de 50$000 : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, loja dos Srs. Porto & Bastos.

— As pessoas, em cuja casa, estão occultando as escravas Henriqueta, preta fula, de 20 annos de idade, cheia do corpo, altura regular, cara redonda, olhos e mãos grandes e com uma cicatriz em uma dellas, pés chatos e andar piado, costuma mudar de nome, foi escrava da Sra. D. Thereza do engenho do Brum, natural desta provincia. Joanna, preta, 40 annos de idade, natural da Parahyba, magra, cara comprida, alta, testa e olhos grandes, queixo fino, falta de alguns dentes, poucos cabellos brancos, pés chatos, mãos seccas, falla branda, foi escrava do Sr. Pedro de Oliveira, socio da casa commercial Rabello & C. e do Sr. major Fabricio, queiram entrega-las a seu senhor morador em a rua da Estancia ou Henrique Dias n. 20, sob pena de se proceder contra as mesmas com o rigor da lei.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

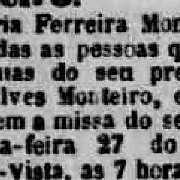
AVISO.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava Cosma, preta crioula, de 24 a 25 annos de idade, mais ou menos, estatura baixa, tem uma belida no olho direito, cara bexigosa, tem marcas de caustico nas costas, e de chaga na perna sarada; tenha a bondade de leva-la a casa n. 35 da rua da Senzalla Nova, que será bem gratificada, do contrario protesta-se proceder legalmente, contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia, a titulo de ama livre, como consta que se acha em uma casa na freguezia da Boa-vista desta cidade, desde o 1º de junho findo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de uma casa de duas pessoas : a tratar na rua das Trincheiras, 1º andar n. 42.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha queira entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio. Por ignorar-se a sua residencia recorre-se a este meio.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da casa n. 18 para o n. 16 da rua da Imperatriz, 1º andar.



Joaquim Francisco Alves Monteiro.

D. Senhorinha Maria Ferreira Monteiro cordialmente agradece a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias do seu prezado marido Joaquim Francisco Alves Monteiro, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na quinta-feira 27 do corrente, na igreja matriz da Boa-Vista, as 7 horas da manhãa, por cujo obsequio desde já se confessa summamente grata.

Feitor

Quem precisar de um feitor portuguez para horta ou jardim, vindo ha poucos dias do Ceará; que dá fiador a sua conducta, dirija-se á rua do Brum n. 54 para informações.

— Aluga-se uma excellente e fiel escrava para comprar e cozinhar em casa de pequena familia ou homens solteiros : quem precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto do cemiterio inglez.

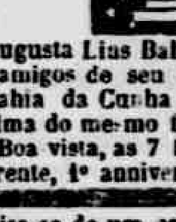
AGRADECIMENTO.

Os abaixo assignados vem agradecer aos Illms. Srs. Drs. Luciano de Moraes Sarmento e João da Silva Ramos, mui dignos medicos do hospital Pedro II, o zelo que tiveram na operação a que submetteram-se no mesmo hospital, e bem assim os cuidados tidos em seu tratamento até seu completo restabelecimento.

Tambem não devem deixar em esquecimento os desvelos tidos pelas irmãs do mesmo estabelecimento Marta, de nação brasileira, e Vicencia de nação franceza, durante todo o seu tratamento.

Recife 22 de julho de 1871.

Dionizio de Souza Bandeira.
Luiz Gonzaga.



Maria Augusta Lins Bahia e seus filhos convidam aos amigos de seu finado marido Dr. José Antonio Bahia da Cunha á ouvirem uma missa que por alma do mesmo finado mandam resar na matriz da Boa vista, as 7 horas da manhãa do dia 26 do corrente, 1º anniversario.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhados : á tratar no pateo do Terço n. 30.

— Aluga-se na Estrada Nova uma casa nova de pedra e cal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e cacimba : a fallar no mesmo lugar, no sitio da viuva Villa-secca.

Francisco Paes Barreto e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que mandam resar pelo passamento de sua chara esposa D. Francisca Joaquina Patriota Paes Barreto, que deverá ter lugar no dia 26 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja matriz desta villa. Cabo 22 de julho de 1871.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, no dia 8 do corrente julho, dous quartáos, sendo o 1º rodado pedrez, tendo uma belide no olho direito, mãos ovadas, e no pé esquerdo um talho de corda, inteiro, carregador baixo e um pouco abalado, e de cangalha ; e o 2º é rodado talhado, castrado, bom andador, quasi até meio, de 8 annos, pouco mais ou menos, tendo um signal bem visivel em um dos olhos, que é parte da pestana ruida de um lobinho que lhe foi extrahido ao mesmo olho. Consta que estes cavallos seguiram para Limoeiro ou Nazareth, e quem delles der noticia certa ao abaixo assignado, receberá 100$ de gratificação, assim como duplicará a quantia se houver pessoa que lhe declare o roubador de ditos cavallos.

Manoel Barbosa da Silva.

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia : a tratar á rua da Cadeia n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Ponte-velha n. 28, sobrado.

— O Sr. Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza, queira dirigir-se á rua do Crespo n. 8 A, a negocio de seu interesse, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme, cozinhe e compre, escrava ou livre : na rua do Caldeireiro n. 68.

PUBLICAÇÕES Portuguezas

Processo e julgamento de José Cardoso Vieira de Castro, Lisboa — 1870— 8º—de 168 p. p.—br. 1$500.

Salamalek

Os anonymos, opusculo em addetamento ao punhado de verdades — Porto — 1870—em 8º—br. 1$000.

Salamalek

Um punhado de verdades, o consul geral do Brasil, os falsos moedeiros do Porto, a hospitalidade brasileira e os admiradores de Lopez—Porto—1870—em 8º—br. 1$000.

Livraria franceza

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fazem para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

A TURQUEZA

Vende barato os objectos seguintes:
Basquinas muito boas a 15$, 20$ e 25$.
Corpinhos de cambraia a 8$.
Laços de fitas para cinto a 3$.
Chapéos de velludo para senhora a 14$.
Ditos de palha da Italia a 16$.
Mussolinas, fazenda fina a 440 réis o covado.
Cretones a 360 réis o covado.
Cassas de barra a 360 réis o dito.
Lãas para todos os preços.
Vestidos de cambraia ricamente bordados.
Saias bordadas.
Camisas bordadas para senhora.
Enxoval para baptisado.
Lenços de cambraia de linho bordados a 3$.
Na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

AVISO
E
ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

Companhia
Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a fazer a setima entrada do capital subscripto a razão de 10 0,0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade até o dia 31 do corrente.

Recife 20 de julho de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

HOTEL

Rua das Laranjeiras n. 30.

Silvano Carneiro, participa aos seus freguezes e a todos que delles quizerem fazer parte; que pretende dar comidas para assignantes, tanto em seu estabelecimento, como para casas particulares com toda a promptidão e aceio. Encontrarão excellente cerveja Bass, vinho do Porto e Figueira, para lanche a qualquer hora; excellente mão de vaca, nas noutes de sabbados para domingos, tendo para isso um habil cosinheiro.

— Precisa se de uma ama escrava ou forra, para cozinhar e fazer pequenas compras, e de um feitor para um sitio: na rua da Senzalla Nova numero 30.

Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

HOTEL DO ORIENTE
Rua larga do Rosario n. 44.

Este acreditado estabelecimento offerece aos seus distinctos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias. Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro. Os generos de consumo são de 1ª qualidade. Recebe-se assignaturas, tanto para o estabelecimento como para domicilio. Ha para recreio sala de bilhar, etc., piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Dispõe de commodos e independentes aposentos para hospedagem.

— Manoel Caetano de Siqueira previne ao publico que ninguem faça negocio com o Sr. João de Albuquerque, morador em Sant'Anna, que se intitula procurador de D. Catharina de Sena Barbosa de Carvalho, avó do annunciante, pois que ha razões particulares que inhibem o tal Sr. Albuquerque de ser procurador da dita senhora, e para que ninguem ignore, faz se a presente. Recife 24 de julho de 1871.

— A pharmacia central despedio o seu caixeiro Guilherme Antonio Lopes.

COMPRAS.

COBRE VELHO

Compra-se no armazem da Bolla Amarella no oitão da secretaria da policia.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

GRANDE PECHINCHA
Barato para acabar
A elles antes que se acabem

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.

Borzeguins de Bezerro e cordavão para homem a 5$ e	8$000
Ditos de phantasia para senhora a 2$ e	4$000
Ditos de " crianças a	2$000
Ditos de duraque de côr e cano alto para senhora a	5$000
Sapatões de bezerro Suzer para menino	3$000

ALVAIADE
de zinco e de chumbo

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Ultima moda

Chegou de Paris pelo ultimo vapor, bellos e elegantes chapeosinhos os mais lindos que até hoje tem vindo ao mercado, tanto para senhoras como para meninas, assim como véos de gaze de cores e de filó pretos e brancos: vende-se no Bazar da Moda de José de Souza Soares & C., rua Nova, hoje Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR VICTORIA
DE
Amaral Nabuco & C.

Neste estabelecimento vende-se meias de seda com borracha para pessoas affectadas de erysipela, cambraia victoria muito fina, fronhas bordadas, cintos de cores muito modernos, fecheis bordados, perfumarias de diversos fabricantes e charutos de Havana e da Bahia de diversas marcas: na rua do Barao da Victoria n. 2, antiga rua Nova. Vende-se tambem cólheres de metal do principe finas para chá, sopa e arroz, conchas para assucar e sopa, cartas para jogo douradas finas.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Attenção.

Vende-se um terreno com 60 palmos de frente e 900 de fundo já cultivado e com bons arvoredos fructiferos, em Beberibe de baixo, com frente para a estrada do mesmo: a tratar na rua do Paysandú n. 23.

No armazem da bolla amarella,

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,
VENDE-SE

O verdadeiro cimento de Portland e dito dito francez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes,

Vende-se na rua da Crus do Recife, armazem numero 12.
Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

VENDE-SE

Cerveja preta do afamado autor Basclay de Londres.
Cerveja branca de Bass.
Cidra de optima qualidade em garrafas.
Vinho Xerez em barris de oitavo.
Vinho do Porto idem idem.
no armazem de Eduard Fenton, á rua do Commercio n. 22.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 100 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro prestase para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muita modico: a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição: á tratar na rua do Crespo n. 15.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continua sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. e	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a	640
Alpacas lavradas d'um só côr	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a	320
Dito dito liso muito fino a	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, séda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de leste a oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade para entender-se com o Dr. Joaquim Corrêa de Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes; e se vendem barato, para acabar.

Chegou.

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber a acreditada tintura ingleza de Desnous para tingir de preto os cabellos brancos: á rua do Duque de Caxias n 57, antiga do Queimado.

CANARIOS

de Hamburgo; ha para vender na rua do Marquez de Olinda n. 45.

Contra a tosse.
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, superior a outra qualquer.
Unicos agentes em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34— Rua larga do Rosario —34

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o tráfico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vende-se o pequeno sobrado de 2 andares á rua da Moeda n. 23: trata-se na rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. 1º andar.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1. antiga rua da Praia.

A 5$500

Cortes de percala de duas saias com 15 covados; na loja da Turqueza, rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

Rendas e bicos

Chegou grande sortimento do Aracaty, no escriptorio da rua do Vigario n. 25, e vende-se pelo preço de lá.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato: vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem de Antonio H. Rodrigues & C.

Azeite de peixe:

Vende-se constantemente azeite de peixe: na esquina da rua das Flores n. 37.

Para acabar
Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio: na rua 1º de Março n. 6.

— Vende-se um carro da alfandega com pouco uso: a tratar na rua da Palma com Antonio Pereira de Sampaio

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 95

José Bigodinho, dono loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, [illegible]:

Peças de fitas bordadas [illegible]	1$000
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de séda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 eitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação de respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para enchar labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:
Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos da pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se barato um piano de um dos mais afamados fabricantes: a tratar na rua do Commercio n. 38.

INSIGNIAS
Maçonicas

No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2) vende-se insignias maçonicas de diversos gráos, primorosamente bordadas a ouro.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo; na cocheira de Thomaz Lins: á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Cimento

Portland de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço de que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, so no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre Deus n. 14.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retros dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para côz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carriteis de linha Alexandre a	160
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

BOA PINGA
Vinho Pavão

Vende-se este superior vinho com a marca Pavão, sendo puro e muito fraquinho, proprio para usar ás horas de comida, e vende-se por preço muito em conta, em barris de 5º e de 10º: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Tereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 51.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias decidentecas hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMANN & KEMP, DE OVA YORK.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:
Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em groso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, visjado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Não ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 300 rs. o covado: na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções em tres lotes, sendo:
1 lote de 5 acções de ns. 271 a 275
1 dito de 20 ditas de ns. 466, 480 e 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 e 1000.

Os pretendentes deverão derigir suas propostas por intermedio de correctores geraes até o dia 26 do corrente ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Cobertores escuros a 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se rebolos muito bem feitos de pedra de Amolar: no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

VINHO

de Bordeaux em barricas, legitimo, e muito em conta: vende-se na fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo: na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S Francisco.

Vende-se

a casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes; a casa meia-agua n. 27 na mesma rua e o sitio da estrada dos Bodes: tudo a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente, pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Madapolões

Grande reducção em preços

N. 65

á rua Duque de Caxias.

Vende se a peça de madapolão com 20 varas a 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, dito muito fino a 5$500, 6$, 6$500 e 7$500, dito francez, fazenda superior, com 22 metros a 9$ peça.

ATOALHADOS

Grande sortimento destas fazendas e custa o metro 1$500, 1$800 e 2$600.

CHITAS

Grande sortimento, o covado a 200, 240, 260, 280 e 300 rs., ditas precaile, o que ha de mais superior a 360 e 4$.

CHAPEOS DE SOL

AO 65

á rua Duque de Caxias, acaba de receber um grande sortimento de chapeos de sol de seda, que vende a 9$ e 11$ cada um.

AO 65,

á rua Duque de Caxias, a 2$ o metro de bramante, puro linho, com 9 palmos de largura.

POUPELINAS DE SEDA.

Ao 65

á rua Duque de Caxias, que acaba de receber um lindo sortimento destas lindissimas fazendas, e vende baratissimo, custa o covado 1$600 e 1$800, valem 2$400.

A 2$500

a duzia de guardanapos: na incomparavel loja do 65 á rua Duque de Caxias.

Ao 65

á rua Duque de Caxias; grande sortimento de cambraias transparentes muito finas a 3$000 a peça, ditas tapadas muito finas, peça 4$ e mais preços.

A 5$000

um cobertor de lãa listrado, fazenda muito superior, vende o 65, á rua Duque de Caxias.

ENFEITES

Para cabeça.

O que ha de melhor neste genero acaba de receber o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2), são da ultima moda, preparados com gosto e chegados ultimamente de Paris.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só a madeira, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario deste grande estabelecimento promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão venda chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindos á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado. ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de florões, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetelros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDAÇÃO.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 4$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

3$000 O SACCO.

Vende-se farinha de mandioca em perfeito estado a 3$. o sacco: no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar,

— Vende-se a taberna sita á rua da Conquista n. 1, propria para principiante, com poucos fundos: a tratar na mesma. Vende-se em razão do dono estar doente.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs, a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco. grande sotimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas mar cá bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 4$600 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, cadinhos de porcelana branco para ovos á 1$280 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$. bonitos apparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pogode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias.— Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratihos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rss a duzia de peças, tranças de lãa de côre de caracol á 600 rs. a duzia de peças, soutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas pars crochet, toucas de lãa francezas muito boanitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado. dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia. superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pelicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de burracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhã as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por mones que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias uma vez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, por que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. G. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rkins, bexiga, figado, e d'outras visceras* ; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natoral ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

Verdadeiro prompto Allivio se vende em os Droguistas
(RIO DE JANEIRO.)

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras ; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopéau

Essa pomada que dá bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario numero 34.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento ; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.
Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$5 0.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.
Outras muitas fazendas, como sejam : atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paltots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.
Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.
Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.
Completo sortimento de miudezas finas.
Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.
Variedade em objectos de phantasia para mimos.
Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.
Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.
Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.
Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.
Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichole, os Dragões de Villars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber :
Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.
Nobreza de seda preta e de côres.
Alpacas de côres, de lindos gosto.
Lãa e seda com listas assetinadass pre
Cambraias brancas, para todos o ços.
Colchas de lãa e seda para cama.
Ditas de crochet para dita.
Pannos de crochet para cadeiras e sofás.
Ricos enxovais para baptisado.
Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.
Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.
Ricos cortinados bordados para cama e janella.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Camisas bordadas e lisas para homem.
Bramante de linho e algodão.
Bretanhas e esguião.
Cambraia de duas larguras.
Lenços de cambraia de linho.
Atoalhados de panno de quadros para mesa.
Guardanapos e toalhas de linho.
Lindos fustões de côres para vestidos : a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.
Tapetes grandes e para guarnição de salas.
Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

A TURQUEZA
N. 9 Rua do Barão da Victoria n. 9
(OUTR'ORA RUA NOVA)

Este estabelecimento acha-se provido de completo sortimento de pannos, casemiras, gorgurões e brins, assim como para reduzir estas fazendas aos mais elegantes fraques, colletes e calças, tem o mesmo estabelecimento um habil alfaiate.
Além das fazendas já mencionadas, vende baratissimo o seguinte :
Camisas de linho fino fazenda a 40$
Casemiras a 6$ o corte.
Chapéos de alpaca forrados de seda a 3$

VARIEDADE

TRISTE ESTADO DAS FINANÇAS DA MUNICIPALIDADE DE LYON.

M. Ducarré, d camara municipal de Lyon, e deputado pelo Rheno, escreveu uma carta assustadora que póde extractar-se nas seguintes palavras: « A cidade de Lyon acaba de suspender os seus pagamentos: a 30 de junho declarar-se-ha fallida; » e conclue deitando a culpa a Gambetta e aos seus collegas de 4 de setembro.

Mr. Thiers mandou já adiantar á municipalidade dous milhões de francos para obstar á fallencia.

—

DUELLO EM METZ

São frequentissimos em Metz os duellos entre os habitantes da cidade e os officiaes da guarnição que é allemã, como se sabe.

Ha dias houve um duello entre um official e um habitante que tinha sido provocado n'um café. O official ficou gravemente ferido, e o habitante foi immediatamente preso e vai ser julgado pelo tribunal militar assim como outros duellistas e testemunhas. Vê-se por isto que os metzenses não estão contentes com os allemães.

—

MAIS PRISÕES DE COMMUNISTAS EM PARIS

No dia 28 de junho fizeram-se muitas prisões entre a immensa multidão de pessoas que queriam subscrever para o emprestimo.

Sem duvida os communistas queriam assegurar o fructo dos seus roubos trocando-o por titulos de renda do Estado, isto é, convertendo-se em capitalistas.

O preso de mais importancia foi Sapcha, polaco ajudante de campo de Dombrowski. Encontraram-se ordens do Hotel de Ville, e uma carta de Ckolowitz, na qual se queixa do proceder suspeitoso de Rossel, insinuando que se tinha vendido aos de Versailles pela somma de dous milhões, que pareceu insufficiente ao seu predecessor Cluseret.

Tinha tambem no bolso dous passaportes russos, com data de novembro de 1870; 800 francos em ouro e um bilhete do banco inglez de 100 libras esterlinas, e além disso um rewolver carregado. Não fez, comtudo, resistencia, e contentou-se com res onder á intimação para que se rendesse.

Está bem; já vejo que me denunciaram. Pois bem, isto ia-se prolongando já em demasia, e eu já me começava a infastiar.

—

OS BONAPARTISTAS

Eis o que um dos correspondentes que o acreditado jornal de Madrid *La Epocha* tem em Paris, dá parte dos manejos bonapartistas:

« A respeito do partido bonapartista terei que deduzir as minhas indicações, pois já esta carta vai tomando maior extensão do que lhe corresponde, e ainda fica a chronica para registrar.

« A dita fracção entra decididamente em liça. Varios dos seus homens mais importantes, e sobre tudo os mais temiveis como oradores habeis e energicos, apresentam-se candidatos para as proximas eleições. Rouher, Duvernois, Granier de Cassagnac, Magne e outros figuram na cabeça deste movimento e o seu triumpho é muito provavel. N'uma camara e com umas situações como as que se preparam, um grupo decidido deste genero póde tomar grande preponderancia politica.

« O seu grito de guerra será *plebiscito*: dizem que Mr. Thiers offereceu que não lhes dará quartel e que impedirá que jámais consigam autorisação para submetter ao suffragio universal a questão constitutiva: porém, com que direito para isso uma situação provisoria, de indole republicana e baseada ella mesma sobre o suffragio universal, que disse ser a unica expressão legal da soberania nacional?

« Não é possivel recusar o plebiscito sem se sahir da legalidade existente e dos principios. Porém supponhamos que se atropelle o direito: que fica então?

« A força.

« A questão estará nesse caso reduzida a saber de que lado se achará esta, e ha quem presuma que força e astucia estarão á mercê dos bonapartistas.

« Os que tal dizem recordam os antedentes de Mac-Mahon, hoje chefe supremo do unico exercito que existe, e o facto *para mim evidente*, e do qual não tinha fallado ainda porque não vinha ao caso, de que a maioria da officialidade e da tropa são imperialistas.

« Isto comprehende-se: o soldado procede do campo na sua maioria, e o camponez é essencialmente bonapartista.

« A mim consta-me, por testemunhos respeitaveis de compatriotas nossos, que não teem nenhum interesse em disfarçar a verdade e que são incapazes de a desnaturalisar ainda que lhes importasse, que as posições dos insurgentes se tomaram quando se effectuou o ataque de Paris, aos gritos de: *Viva a França! Viva o imperador!*

« O que deixo dito, que não desenvolvo por falta de espaço, bastará para dar idéa da gravidade da situação em que vai entrar este paiz. A luta vai ser ardente, e Deus queira que não termine á mão armada.

« Os fusionistas terão amanhãa a maioria parlamentar, as classes elevadas e as medias, salvo algumas excepções em seu favor; os bonapartistas o exercito e o povo rural; os republicanos o povo e a pequena burguezia das cidades: isto é, que todos terão armas com que combater, e os que não vençam darão muito que fazer aos seus contrarios com grande prejuizo definitivo da nação inteira.

« Passemos, que já é tempo, aos factos do dia.

« Mr. Rouher chegará amanhã a Paris. Traz, segundo parece, amplos poderes do imperador.

« Tambem chegará Mr. Duvernois, que comprou o *International* de Londres, donde em forma de carta faz a sua profissão de fé como candidato por Paris. »

—

JUNTA CENTRAL DA INTERNACIONAL EM PARIS

Segundo vemos no *Paris Journal*, a junta central da celebre sociedade *Internacional* em Paris decidio que não passa d'aqui em diante formar nem continuar formando parte da associação nenhum que não faça acto de adhesão á communa de Paris.

Nem todos os filiados são desta opinião, e tem havido numerosos protestos. A maior parte delles apoiam-se em que o direito de exclusão é privilegio unicamente do conselho geral que reside em Londres.

Os nomes dos principaes membros da junta central novamente reconstituida em Paris, são os seguintes: Landeck, Daplace, Rubin, Damiers, Lepages, Noiret, Francisco Luiz, Carlos Dubin, Dubois, Fournaise (menor), Granjon, Labainiera, Devestad, Valker, Hermann (prussiano), Giovaccini (napolitano), Murescow (susso), Albert.

Landeck foi nomeado por unanimidade presidente da junta central.

—

RESPOSTA A CIRCULAR DE JULIO FAVRE PELA SOCIEDADE INTERNACIONAL.

O conselho supremo da *Internacional* não só continua funccionando em Londres, mas até tratando de potencia a potencia com o Sr. Julio Favre.

O secretario do conselho geral da associação Internacional dos operarios de Londres dirigio ao director do *Times* a seguinte carta:

« *Hing Nolborn*, 12 de junho de 1871.

Senhor:

No dia 6 do corrente remetteu o Sr. Julio Favre uma circular a todas as potencias europeas convidando-as a perseguir os membros da associação Internacional de operarios.

Bastará para dar a conhecer o caracter desse documento, algumas simples observações.

No preambulo dos seus estatutos está provado que a Internacional se fundou em 28 de setembro de 1864, n'um meeting publico celebrado em Saint-Martin's Hall, Long-Acre, em Londres.

Por motivos que são particulares seus, suppõe o Sr. Julio Favre a sua origem em 1862.

Para expôr os nossos principios, o Sr. Julio Favre pretende citar a nossa folha de 25 de março de 1869; e que é que cita? O periodico d'uma sociedade que não é a Internacional.

Pretendia ler extractos de folhetos de Cabet, quando na realidade lia interpellações da sua lavra, trapaça que foi descoberta em pleno tribunal, e que, sem a indulgencia de Cabet teria dado logar, como castigo, á expulsão de Julio Favre da assembléa de Paris.

Dos quantos documentos attribuio Julio Favre, á Internacional, nenhum pertence a essa sociedade.

Por exemplo, escreve: « Alliança declara se athéa, diz o conselho geral constituido em Londres em 1869. »

Nunca o conselho geral de julho emittio semelhante declaração.

Na sua circular, que tem pretenções de se dirigir igualmente contra o imperio, Julio Favre não fez mais do que repetir contra a Internacional as invenções policiaes das autoridades imperiaes, invenções que se derrubaram miseravelmente perante os tribunaes do imperio.

E' sabido que nos seus dois manifestos de julho e de setembro de 1860, o conselho geral denunciava os planos de conquista da Prussia contra a França.

Mais tarde, o Sr. Reittinger, secretario particular do Sr. Julio Favre, dirigio-se debalde a alguns membros do conselho geral para obter uma demonstração contra o Sr. de Bismark e rogava-lhes encarecidamente que não se fallasse de republica.

Fizeram-se os preparativos para uma demonstração em favor de Julio Favre, cuja chegada se esperava em Londres, apezar do conselho geral, que no seu manifesto de 9 de setembro tinha prevenido os operarios de Paris contra o Sr. Julio Favre e seus collegas.

Que diria o Sr. Julio Favre, se a Internacional, aproveitando a occasião remettesse uma circular a todos os gabinetes da Europa, chamando a sua attenção para os documentos publicados em Paris pelo fallecido Sr. Millière?

Seu affectuoso e seguro servidor.—*John Hales*, secretario do conselho geral da associação Internacional de operarios.

—

O HANOVER REAGINDO

O conselho municipal do Hanover negou-se absolutamente a votar os fundos que se lhe propunham para custear a recepção do imperador da Allemanha, que determinou fazer a sua entrada triumphal n'aquella cidade no dia 30.

O *Diario dos Debates* não julga por isto tão adiantada a reconciliação do Hanover com a Prussia e diz o seguinte:

« Não se poderá certamente accusar os hanoverianos de adoradores do resultado. E' um grande exemplo na nossa epoca: porém falta saber agora se apezar do significativo voto do conselho municipal persistira o Cesar na sua entrada nesta cidade, ou se para castigal-a renunciará á sua viagem. »

Parece que renuncia, fazendo se este *humanitario* e *popular* imperador doente, segundo nos diz o telegrapho.

—

JORNAES FRANCEZES DURANTE A COMMUNA.

—Eis uma relação completa, por ordem de datas, dos jornaes que se publicaram em Paris desde a installação da communa—18 de março de 1871—até á sua queda—23 de maio:

« La Republique nouvelle » (20 de março) diario. Redactor Paschal Grousset. Jornal communal.

« L'Ordre » (20 de março), diario. Redactor principal: Vermorel. Jornal communal.

« La Commune » (21 de março), diario. Redactor principal: Georges Duchêne.

« Rigoletto « (24 de março), hebdomadario. Jornal illustrado.

« Le Faubourg » (26 de março, diario. Redactor principal: G. Maroteau. Jornal communal.

« Le Mont-Aventin » (26 de março), diario. Anonymo.

« La Sociale » (31 de março), diario. Anonymo. Jornal communal.

« L'Affranchi » (2 de abril), diario. Redactor principal: P. Grousset. Continuação da « République Nouvelle. » Jornal communal.

« La Montagne » (2 de abril), diario. Redactor principal: G. Maroteau. Jornal communal,

« La Fleche » (2 de abril), hebdomadario. Jornal illustrado.

« La Revolution politique et sociale » (2 de abril), hebdomadario. Jornal da Internacional.

« La Mére Duchene » (3 de abril), sem dias fixos de publicação.

« L'Action » (3 de abril), diario. Redactor principal: Lissagaray, Jornal communal.

« Le Trait-d'Union » (8 de abril), diario. Redactor principal: Z. Deplace. Jornal de conciliação.

« [illegible] » [illegible] hebdomadario illustrado. [illegible] e desenhos por [illegible] espirituoso.

« Le [illegible] » [illegible] de abril), por Emilio de Girardin. Jornal sem dias fixos de publicação, combatendo as idéas « Le Père Duchêne.

« Le Bonnet rouge (10 de abril), diario. Redactor principal; Secondigné. Jornal communal.

« Paris Libre » 12 de abril), diario. Proprietario: Vésinier (da communa), publicou o « Pilori des Mouchards. »

« Cain et Abel » (15 de abril), diario. Anonymo. Jornal conciliador.

« La Nation souveraine » (15 de abril), diario. Redactor principal: Alexandre Ray. Jornal republicano.

« Le Père Fouettard » (18 de abril) sem dias fixos de publicação.

« Le Réveil du Peuple » (18 de abril) diario. Jornal communal de idéas avançadissimas, redigido pelos antigos redactores do «Reveil».

« Le Fils du Père Duchene illustré » (20 de abril) Publicava-se duas vezes por semana, e mais desaforado que «Le Père Duchêne».

« La livre rouge » (22 de abril). Jornal insignificante. Anti-versalhista.

« L'Estafette » (23 de abril), diario. Redactor principal: Secondigné. Jornal communal.

« L'Ami du Peuple (23 de abril), diario. Redactor principal: Vermorel (da communa)

« Révelationes d'un Curé missionnaire » (23 de abril) brochura bi-semanal. Jornal anti-religioso.

« Lamentationes de La Mére Duchêne » (23 de abril). Jornal burlesco sem importancia.

« La Scie « Jornal illustrado pelo desenhador Moloch, apparecendo de longe em longe.

« L'Echo du Soir » (26 de abril), diario. Directores: Arnold Mortier, e Georges Ebstein. Jornal anti-communal.

« La Fronde illustrée » (27 de abril), jornal hebdomadario communal.

« La Paix » (23 de abril). Antigo «Bien Public» (H. Vrignault.

« Le Bon Sens » (29 de abril) publicando-se apenas uma ou outra vez. Jornal anti communal:

« La Némésis galante » (29 de abril), hebdomadario, por Jules Choux.

« Le Jacques Bonhomme (3 de maio), diario, por E. A. Spoll. Variante republicana avançada.

« L'Union française » (5 de maio), diario, por E. de Girardin. Jornal federalista.

« Le Journal du Soir » (5 de maio), diario. Annexo do Jornal « La Commune. «

« L'Etoile » (5 de maio) diario. Continuação do «Echo do Soir.»

« Bulletin communal (6 de maio), hebdomadario, Extra-communal.

« Le Corsaire » (8 de maio), diario. Continuação do «Petit National.»

« Le Spectateur » (8 de maio), diario. Continuação de «La France.

« La Justice » (10 de maio), diario. Anonymo. Sem côr politica accentuada.

« Le Prolétaire » (10 de maio), diario. Anonymo. Periodico communal.

« L'Anonyme » (11 de maio), diario. Continuação da » Paix » e do « Bien Public.»

« La discussion » (12 de maio) diario. Redactor principal: A. Gaulier, ex-redactor do « Temps » jornal supprimido.

« Le Drapeau rouge » (12 de maio), revista hebdomaria. Communal.

« L'Independance française » (13 de maio), diario noticioso. Sem côr politica.

« Le Républicain » (14 de maio). Continuação de «L'Anonyme», da «La Paix» e do «Bien Public.»

« Le Régime Constitutionnel » (14 de maio). diario. Jornal orleanist d'aumalista.

« Le Bulletin du Jour » (16 de maio), diario. Substituio o antigo jornal «Temps.»

« La Salut Public » (16 de maio) diario. Redactor: Gustavo Maroteau.

« Le Pirate » (17 de maio), diario. Continuação do «Corsaire» e do «Petit National»

« La Rouge » (17 de maio), diario. Anonymo.

« Le Tribun du Peuple » (17 de maio), diario. Redactor: Lysangaray, membro da communa. Jornal communal.

« La Souverainété du Peuple » (17 de maio), sem dias certos de publicação. Jornal de idéas socialistas.

« La Politique » (17 de maio), diario. Substituio a antiga «Discussion.»

« L'Echo de Paris » (17 de maio), diario. Substituio o «Journal de Paris.»

« Journal Populaire » (17 de maio, diario. Em substituição ao antigo « National. »

« La Constitution « (18 de maio), diario. Em lugar do « Regime Constitutionnel. »

« Le Federaliste » (20 de maio), diario. Redactor principal: Odysse Barot. Jornal communal.

« Les Mémoires du Pére Duchêne (20 de maio), bi-semanal. Anonymo e communal.

Total: 61 jornaes novos em sessenta e cinco dias.

Jornaes supprimidos pela communa.

1 de abril—«L'Ecteur libre »

5 de abril—« Le Constitutionnel », « Le Pays», Le Journal des Debates», « Paris Journal», «La Liberté.»

19 de abril—« La Cloche », « Le Soir «, «L'Opinion nationale», «Le Bien public.»

1 de maio — « La Paix », « L'Echo du Soir.»

3 de maio—«La Nation Souveraine.»

6 de maio—«Le Petit Moniteur», « La Petite Presse», Le Petit Journal», «Le Petit National», «Le Bonsens», «La France», «Le Temps.»

12 de maio—«Le Moniteur universel», «L'Observateur», «L'Univers». «Le Spectateur», «L'Etoile», «L'Anonyme.

15 de maio—«Le Siécle», «La Discussion», «Le National», «Le Corsaire», «Le Journal de Paris».

19 de maio—«La Commune», «L'Echo de Paris », « L'Independance française», «L'Avenir national ». «La Patrie», «Le Pirate«, «Le Republicain», «La Justice.»

20 de maio—«La Revue des Deux Mondes», «L'Echo d'Ultramar.»

Jornaes que suspenderam a publicação por deliberação propria.

«Le Français», «L'Ami de la France», «La France nouvelle», «Le Peuple Français», «La Gazette de France», «L'Union», «Le Monde» e «La Presse.».

Nomes adoptados por alguns jornaes

« Le Bien Public » : adoptou «La Paix», «L'Anonyme», «Le Republicain.»

« L'Echo du Soir », «L'Etoile.»

« Le Petit National » : « Le Corsaire», «Le Pirate», « Journal populaire (edição da manhãa a 5 centimos.)

«La France» ; «Le Spectateur.»

« Le Temps» : «Le Bulletin du Jour», «La Discussion.»

«La Discussion» : «La Politique »

« Le National» de 1869 : «Journal populaire.»

« Journal de Paris» : «Echo de Paris.»

Jornaes que existiam em 21 de maio.

Depois de todas as suppressões da «Communa», do «Comité de salvação publica» e de outros poderes creados com a revolução de 18 de março, eis os os nomes dos que ainda ficaram:

«L'Officiel», «L'Avant-Garde», «Le Rappel», «La Vèritè», «Le Temps» debaixo do titulo «Bulletin du Jour», «Le National, chrismado em «Journal populaire». Estes jornaes já se publicavam antes de 18 de março.

Jornaes da manhãa:

« Le Cri du Peuple » (Vallès), « Le Vengeur » (Felix Pyat), « Le Pére Duchene » (Vermesch, Humbert e Wuilliaume.)

Jornaes da tarde:

«Le Fédéraliste» (Olysse Barot), «L'Estafette» (Secondigné), «Le Salut publique» (Maroteau), «La Constitucion», «La Sociale», «Paris-libre» (Vésinier), La Politique», «Le Tribun du Peuple» (Lissagaray), «Le Réveil du Peuple», « La Rouge.»

—

SUPPOSTA CARTA DE LUIZ BLANC A DELESCLUZE.

O *Gaulois* publica os documentos da insurreição que a serem verdadeiros mostram grande interesse. O primeiro que publicou foi uma carta dirigida a Delescluze e que diz:

« *Versailles*, 15.—Querido Delescluze: A nossa causa está perdida. Evade-te por que senão serás assassinado quarta ou quinta-feira. Offereço te um refugio em Versailles, rua de Nossa Senhora, n 11, entrada pela porta do jardim (terceira porta á esquerda no boulevard do Rei, passada a rua Duplessis). Em todo o caso foge quanto antes. Avisa Pyat se o julgares opportuno. Teu L. B.

« P. S. Uma pessoa segura levará a minha carta a Paris. »

E' impossivel desconhecer nas iniciaes L. B. a assignatura de Luiz Blanc, em quem já repetidas vezes se fixaram suspeitas de complicidade occulta com os communistas abertamente insurreccionados.

O segundo é um fragmento de uma carta na qual se reconhece a letra de Delescluze e que parece ser a resposta da anterior, porém na qual só se podem ler phrases entrecortadas taes como: *Sois a honradez politica...comvosco...a minha fé politica...á historia, etc.*

—

A IMPRENSA ALEMÃA E O GENERAL AMERICANO SHERIDAN.

Grande parte da imprensa allemãa queixa-se com grande amargura do general americano Sheridan, que o governo dos Estados-Unidos mandou á Europa para seguir os movimentos do exercito prussiano na guerra contra á França. As queixas fundam-se em que o general Sheridan, de regresso a Washington, falla malevolamente da Allemanha, dos allemães e do seu exercito, declarando que o conde de Bismark é ambicioso e que a sua ambição entrou muito na origem da guerra, que, diz o general Sheridan, foi declarada pela França, fazendo a necessaria a Allemanha. A estas accusações accrescenta que os soldados do *humanitario* imperador Guilhérme commetteram os actos do maior barbarismo, taes como saques, assassinatos á falsa fé, incendios sem motivo justificado, estupro com algumas creanças, etc., durante a sua estada em França. A imprensa allemãa chama-lhe canalha e espião, e diz que o governo deve ter mais cuidado em ver quem são os homens que consente nos quarteis generaes.

—

O TESTAMENTO DE PEDRO O GRANDE.

Sob este titulo publica o jornal hespanhol *El Popular* o seguinte sensato artigo que traduzimos. Ei-lo:

« Já começam a sentir se praticamente as consequencias da guerra franco allemãa. Para ninguem era um segredo que o poder avassallador da Prussia obedecia a impulsos mais elevados do que o só engrandecimento de territorio. E para desgraça nossa, os propositos da civilisação saxonia vão-se realisando. Não contestes com se terem indemnisado com a Alsacia e a Lorena, com terem consagrado o imperio allemão no palacio de Luiz XIV, e com terem visto arder Paris, a Babylonia moderna, depois de a terem bombardeado e passeado triumphantes pelas suas ruas, aspiram agora a destruir impunimente todos os planos, todas as medidas que para deter o influxo da politica saxonia se tinham forjado na capital da Europa civilisada, e como queria que a Russia e a Prussia obravam de commum accordo na passada guerra, já pelos seus tratados secretos, já pelos vinculos de raça e interesses diplomaticos que as unem, era de esperar que o gabinete de S. Petersburgo acharia pela parte do de Berlin as concessões de que se fez credor, graças a especie de platonica alliança com que cooperou para o triumpho da Prussia.

« E assim succedeu, com effeito. A guerra franco-allemãa foi para a Russia a desforra da Criméa. Consummada a ruina da França, a Russia não podia permanecer por mais tempo na degradante humilhação que a impossibilitava completamente de imperar no Oriente, ampliando o que constituio o sonho doirado de Pedro o Grande. Assim é que, sem outra forêa que a sua liberrima vontade, o gabinete de S. Petersburgo conseguio que na conferencia de Londres se derrogassem as clausulas humilhantes do tratado de Paris de 1856, em virtude das quaes a Russia via suffocadas as suas pretenções no Oriente.

« Eis as modificações introduzidas no referido tratado, tal como n'um dos seus ultimos numeros as publicou o *Jornal official de Versailles*:

« Art. 1.°—Ficam revogados os artigos 11° 13° e 14° do tratado de Paris de 30 de março de 1856, assim como a convenção especial concluida entre a Sublime Porta e a Russia, conforme o dito artigo 14.

« O principio da clausura dos estreitos dos Dardanellos e do Bosphoro tal como se estabeleceu pela convenção separada de 30 de março de 1856 fica em vigor, com a faculdade de sua magestade imperial o sultão abrir os ditos estreitos em tempo de paz aos navios de guerra das potencias amigas e alliadas, no caso em que a Sublime Porta o julgasse necessario para garantir a execução das estipulações do tratado de Paris de 30 de março de 1856.

« Art. 3° O mar negro fica aberto, como dantes, á marinha mercante de todas as nações. »

« Ficam, pois, abertas para a Russia as portas que lhe tinha fechado a guerra da Criméa. Além disso, poderá hoje refortificar Sebastopol; além d'isso poderá hoje ter uma marinha militar no mar negro, e tornar a pensar em tempo opportuno na realisação do testamento de Pedro Grande. A derrogação daquelles artigos póde considerar-se como uma das solemnes estipulações entre as duas potencias que se disputam o imperio da Europa. Afortunadamente, em cada passo que dão, veem-se mais salientes as suas ambiciosas tendencias, e a ninguem senão ao nosso caracter negligente, poderemos culpar senão estamos armados. »

—

GRANDES MANIFESTAÇÕES A FAVOR DE NAPOLEÃO EM INGLATERRA.

Eis como o correspondente de *La Epoca* dá noticia destas manifestações:

« Começam a ser verdadeiramente significativas as manifestações da opinião do povo inglez a favor do ultimo imperador dos francezes, especialmente entre as classes populares e operarias. Depois das diversas mensagens de felicitação pelo restabelecimento da saude de Napoleão III, que muitas corporações e sacerdotes de todos os cultos enviaram ao desterrado de Camdembouse e de que fallou já a imprensa ingleza, no domingo ultimo (18 de junho um grande numero de artifices empregados em Greenwich e Woolwich foram a Chislehurts, precedidos de uma musica em que alternava o hymno regio de Inglaterra com o celebre canto bonapartista a *Rainha Hortencia*. As suas manifestações e os seus vivas ao imperador, á imperatriz e ao principe imperial, foram tão estrepitosos, que Napoleão III, que com sua esposa e filho passeava pelo lindo parque da sua quinta, teve que mandar abrir as portas e deixar passar uma commissão encarregada de por nas suas mãos uma mensagem de felicitação. Então Mr. Bok tomou a palavra em nome do povo, e alludindo ao formoso sol que naquelle dia brilhava por casualidade na nebulosa atmosphera que reina este verão em Inglaterra, disse que esperava que muito depresa luziria tambem esplendido sobre a França, dominando com o restabelecimento do imperio a sua prosperidade, o seu poder e a sua influencia no mundo e estreitando-os os laços entre os povos inglez e francez. O imperador, muito commovido e tendo pela mão o principe imperial, disse no meio de ardentes vivas que elle tinha sido sempre um bom amigo da Inglaterra, e apertou a mão de muitas pessoas que o rodeavam e que o victoriavam extraordinariamente Napoleão, a imperatriz e o principe imperial.

« Estas sympathias do povo inglez explicam-se facilmente. Veem no imperio a representação da liberdade de commercio seriamente ameaçada hoje em França, e recordam além disso o alliado da sua nação contra a Russia, hoje estreitamente unida a poderosa allemanha.

—

HOCHE E TROCHU

O jornal *La France* diz:

« Fallando do general Hoche, dizia um escriptor militar: — É de todos os nossos generaes o que tem a espada mais comprida e a lingua mais curta —Do general Trochu nunca se poderá dizer o mesmo, como o attesta Versailles, que possué uma estatua daquelle general (Hoche) como heroe de Wissembourg e pacificador da Vandeia. O general Trochu, apezar do seu indisputavel merito, nem foi conquistador, nem pacificador. É da raça dos falladores, e se se olhasse a questão pelo lado da rethorica, não lhe negariamos os seus dotes oratorios; mas n'uma historia escripta com o sangue e as lagrimas da França, só comprehendemos grandes linhas e lições importantes. A grandeza dos feitos mostra claramente a pequenez do homem.

A historia julgará severamente o general Trochu, em quem a França, alucinada por pomposas declamações, depositou uma confiança de que elle não participava.

—

CARTA DE JULIO FAVRE AO CONDE DE FLAVIGNY

Julio Favre dirigio ao conde de Flavigny presidente da sociedade de soccorros aos feridos militares a seguinte carta:

Versailles, 17 de julho.—Sr. conde— No momento em que o restabelecimento da paz vai pôr termo á obra de dedicação tão nobremente emprehendida, e proseguida com tanta abnegação pela sociedade internacional de soccorros aos feridos militares, cumpro um dever muito agradavel testemunhando-vos, em nome do governo, os sentimentos de profunda gratidão que fizeram nascer em França os eminentes serviços prestados á causa da humanidade pela sociedade de que sois digno presidente e por todas as sociedades extrangeiras cujo estimavel concurso se unio ao vosso.

Desde o principio das hostilidades e sob o poderoso impulso da junta central, a caridade publica, sempre tão prompta em commover-se, elevou-se á altura dos soffrimentos que tratava de aliviar; estimulada e organisada pelos cuidados intelligentes dos membros do conselho, tornou se em breve uma util auxiliar da intendencia militar, e o exercito conservará reconhecido a lembrança dos soccorros de toda a especie que lhe foram prodigalisados, com zelo infatigavel, pelos numerosos delegados da sociedade cujas ambulancias hasteavam o seu pendão nos diversos campos de batalha, ao abrigo de uma neutralidade que nunca excluia o perigo.

O cerco de Paris deu novo alimento á generosa actividade da sociedade de soccorros; os seus esforços multiplicaram-se, e ella mostrou, ao mesmo tempo que as ambulancias da imprensa, o que se podia esperar da sciencia e da intelligencia postas ao serviço do patriotismo e da humanidade; era por isto que no fim da guerra, e para completar os cuidados de que tinha rodeado os feridos, ella organisava trens sanitarios para operar o transporte dos feridos, de Paris para os departamentos.

A sua missão parecia prestes a terminar, quando a insurreição de Paris veio impor-lhe deveres mais difficeis ainda; chegara immediamente a Versailles a pôr-se a disposição do exercito, mas a tarefa havia-se duplicado, porque não podia lembrar-se sequer de abandonar os feridos militares de Paris, ao mesmo tempo que lhe era preciso improvisar uma linha inteira de ambulancias novas para soccorrer as tropas sitiantes. A abnegação dos membros da sociedade e o auxilio efficaz da junta de Versailles permittiram-lhe prover a todas as necessidades, e a ambulancia estabelecida em Saint Cloud póde servir de modelo para a melhor installação dos feridos e para a melhor organisação dos cuidados a dar-lhes.

Neste momento ainda, a sociedade de soccorros consagra-se a trazer á patria os nossos soldados feridos, prisioneiros na Allemanha, e sob a habil direcção de tres de seus delegados mais autorisados, estão se organisando trens sanitarios, providos de medicos, de enfermeiros e de arranjos particulares para assegurarem, em excellentes condições, o regresso das desgraçadas victimas da guerra ao seio de suas familias.

Recordando assim os numerosos serviços prestados pela sociedade que vos collocou á sua frente, não podia esquecer, Sr. conde, todas as sociedades estrangeiras que deram á vossa o seu util concurso, nem os homens generosos de todos os paizes, medicos, infermeiros etc. que accederam a offerecer o soccorro na sua sciencia ou de seus braços, movidos por um puro sentimento de humanidade para allivio dos nossos feridos. Estimaria apontar os seus nomes ao reconhecimento do paiz; no entanto obsequiar-me-heis, Sr. conde, se fordes perante todos o interprete dos ineffaveis sentimentos que ao governo e á França inteira inspirou a dedicação e a abnegação com que todos cumpriram a sua nobre missão.

Acceitai etc.— *Julio Favre.*

—

REVELAÇÕES IMPORTANTES

N'uma carta de Lyon lê-se o seguinte:

« Uma pessoa que pertence á diplomacia escreve o seguinte ao jornal *La Descentralisation*:

« A 26 de agosto o principe de La Tour d'Auvergne, então ministro dos negocios estrangeiros, recebeu uma carta do imperador da Russia, na qual este se compromettia a impedir, quando chegasse o caso, o desmembramento da França. A 4 de setembro o principe de La Tour d'Auvergne foi a casa de seu successor e disse-lhe:

« Mr. Favre, teria eu podido guardar esta carta; porém como trata da salvação da França, entrego-vo la na persuasão de que a usareis em bem do paiz.

« Desde então não se tornou a fallar da carta. A 18 de março, Rochefort, registando os papeis de Julio Favre, tomou a carta, que collocou em logar seguro.

« Não se podem negar já estes factos, como tão pouco que se offerecia a paz ao Sr. Julio Favre com condições admissiveis. A Prussia ter-se-hia contentado então com a cessão de Strasburgo e o seu districto, e a contribuição de guerra teria sido muito inferior á que temos de pagar agora.

« Teriamos conservado, pois, a Alsacia, menos Strasburgo; teriamos conservado tambem a Lorena, e teriamos perservado trinta departamentos das ruinas da invasão, evitado a Paris um largo sitio, e á França inteira o baldão da dictadura de Gambetta e os desastres de nossos exercitos do Loire.

Porque não aceitou o governo da defesa nacional esta paz, que não seria tão vergonhosa como a actual? Di-lo-hemos. Porque se suspeitava que em Metz havia um exercito imperialista com generaes imperialistas, e receiava-se que feita a paz esse exercito proclamasse de novo Napoleão III.

—

CONSELHO DE GUERRA EM FRANÇA

Já que a reunião dos conselhos de guerra está indefinidamente adiada, não será inopportuno dar alguns pormenores ácerca dos principaes presos que esperam a sua sentença.

Régere, depois de se ter mostrado durante tres ou quatro dias prodigio em delações e pormenores, agora encerra-se n'um mutismo absoluto respondendo só ás perguntas que já disse demais.

Rochefort está impaciente, ainda que alguma cousa mais confiado. A sua saude restabeleceu-se um pouco, mas o fogo das suas faces e o ligeiro tremor que o agita de continuo provam que a febre não o abandona.

Versuesch entretem-se, cousa rara! em fazer versos.

Paschoal Grousset declarou que conserva poucas illusões; mas no fundo dista muito de ter perdido a esperança. Quando soube a morte de Vermorel, exclamou:

— Hypocrita! Pois não se confessou?..

Assi recebe a visita de sua mãi e tem extensas entrevistas com o seu defensor.

Rossell mostra mais firmeza do que todos os seus companheiros; passa o dia fumando e costuma dizer:

— Sei bem o que me espera; mas já vai tardando.

PROCESSO CURIOSO. — Nos tribunaes de Londres, habituados a julgarem as mais excentricas questões, acaba de apparecer um processo, que pela sua originalidade merece ser narrado. E' a *Independencia Belga* que o noticia:

Um processo singular vai ser levado perante os tribunaes de Londres.

Um individuo atacado de bexigas achava-se em curativo n'um dos hospitaes da cidade; sua mulher ia todos os dias indagar das suas melhoras, quando, n'uma das suas ultimas visitas lhe annunciaram a morte de seu marido, que succombira á doença. A viuva tomou as necessarias disposições para fazer o enterro do defunto.

Verificaram-se as ceremonias dos funeraes e do enterro. A mulher e seu filho tomaram luto e já a morte do marido principiava talvez a ser esquecida, quando na semana passada, com grande espanto da viuva, o pretendido defunto entrou no domicilio conjugal com o rosto marcado pelas cicatrizes das bexigas, mas completamente curado. Este enigma decifra-se facilmente: houvera engano no numero do leito e enterrara-se um outro individuo.

Ora, a mulher reclama agora da administração do hospital a importancia das despezas que fez com o enterro de seu marido e com os vestuarios de luto que teve de comprar para si e para seu filho.

A reclamação é justissima para que o tribunal inglez não deixe de dar um *veredictum* favoravel á litigante, e o que admira é ella não ter pedido tambem uma indemnisação pelo desgosto que soffreu com a falsa noticia que lhe foi dada.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA